

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/16910	23004/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DMG - DIREÇÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Assunto: Relatórios de execução orçamental Empresas Municipais – 1º trimestre de 2025

Considerando que:

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento dos relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2025, 1º trimestre, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à Assembleia Municipal para conhecimento.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



RELATÓRIO TRIMESTRAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º trimestre 2025

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2025-2028

março 2025

**FAZ CULTURA
EMPRESA
MUN. DE CULTURA
DE BRAGA (EM)**

Índice

Sumário executivo	3
Tesouraria	4
Análise da Execução Orçamental	6
Receita	6
Despesa	9
Revisões e Alterações Orçamentais	10
Eventos e atividades de programação própria	11
Theatro Circo	12
gnration	14
Braga Media Arts	16
Braga 25	16
Outros eventos e atividades	18
ANEXOS	20

Sumário executivo

Este relatório tem como objetivo cumprir a obrigação legal prevista no artigo 42.º, alínea e), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O documento apresenta de forma sucinta a execução orçamental do primeiro trimestre de 2025, com referência ao orçamento do mesmo ano, em conformidade com as obrigações estabelecidas por este diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, enquanto entidade pública participante.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, determinou a aplicação deste referencial contabilístico às entidades do subsetor da administração local.

Assim, apresentamos de seguida os mapas de desempenho orçamental e da execução da receita e da despesa, nos termos previstos na Norma Contabilística para as Administrações Públicas (NCP) 26.

O saldo final para o período seguinte resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do trimestre. Assim, apresentamos o desempenho orçamental, o qual demonstra a execução orçamental a transitar para o período seguinte, no valor de 687.720 euros, composto por receitas orçamentais cobradas num total de 2.141.181 euros e despesas orçamentais no montante de 1.453.461 euros.

Execução Orçamental	Receita	Despesa
<u>Correntes</u>	2.141.181 €	1.419.182 €
<u>Capital</u>	- €	34.279 €
<u>Total</u>	2.141.181 €	1.453.461 €

Tesouraria

Apresenta-se, de seguida, o saldo de caixa, incluindo os valores da execução orçamental e das operações de tesouraria acumulados até ao mês em análise.

Verifica-se que o montante acumulado nas contas de disponibilidades, à data de encerramento do trimestre, corresponde ao saldo contabilístico das contas bancárias.

Esta correspondência demonstra uma reconciliação bancária eficaz, sem divergências materiais entre os registos contabilísticos e os extratos bancários, assegurando a fiabilidade dos dados financeiros reportados e certifica o cumprimento dos princípios de rigor e transparência na gestão orçamental.

Demonstração Fluxos de Caixa	mês 03
Caixa	729 €
Depósitos à ordem	727 343 €
Outros depósitos	- €
Disponibilidades	728 072 €
Execução orçamental	687 720 €
Operações Tesouraria	40 353 €
Saldo contabilístico	728 072 €

Este sistema contabilístico assenta numa base de caixa, sem prejuízo do registo prévio de compromissos e obrigações (antes do pagamento) e de liquidações (antes do recebimento).

Assim, tanto as previsões e dotações orçamentais como a execução orçamental — incluindo, na despesa cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, e na receita liquidações e recebimentos — são registadas de acordo com o princípio da caixa. Este modelo permite acompanhar todas as fases da execução orçamental, ainda que o reconhecimento contabilístico continue a depender da efetiva movimentação de fundos, conforme previsto no regime de caixa. A utilização deste método garante maior transparência na gestão dos fluxos financeiros e no controlo das obrigações assumidas.

FAZ CULTURA

FLUXOS DE CAIXA	Acumulado
SALDO PERIODO ANTERIOR	438 752 €
Operações Orçamentais	433 183 €
Operações de Tesouraria	5 569 €
RECEITAS	1 746 392 €
Operações Orçamentais	1 707 997 €
Operações de Tesouraria	38 395 €
DESPESAS	1 457 072 €
Operações Orçamentais	1 453 461 €
Operações de Tesouraria	3 611 €
SALDO PERIODO SEGUINTE	728 072 €
Operações Orçamentais	687 719 €
Operações de Tesouraria	40 353 €

Em seguida discriminamos as operações extraorçamentais, valores recebidos / pagos em nome de terceiros, apresentando-se da seguinte forma:

Operações de Tesouraria	+retido / - pago
Demonstração do Saldo	Saldo
Promotores Externos	45 526,50 €
Entidades Externas	-5 173,75 €
Outros	- €
Total	40 352,75 €

O mapa de fluxos de caixa apresentado pela FCB, à data de 31 de março de 2025, foi validado pelo cruzamento dos recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento com a posição financeira à data.

No âmbito da análise à execução orçamental e à posição financeira da entidade, salientam-se os seguintes aspetos:

- Foram efetuadas validações das reconciliações bancárias e realizadas conferências periódicas dos movimentos bancários, garantindo a consistência entre os registos contabilísticos e os saldos efetivos das contas bancárias;
- Os procedimentos contabilísticos e financeiros adotados encontram-se em conformidade com os princípios definidos no SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), assegurando o cumprimento das normas aplicáveis ao setor público;

FAZ CULTURA

- A análise dos mapas e demonstrações contabilísticas permite concluir que a informação apresentada reflete uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira da entidade, não se verificando distorções materiais;
- A execução orçamental evidencia uma gestão rigorosa dos recursos, com as despesas correntes pagas a não ultrapassarem as receitas correntes arrecadadas, o que assegura o cumprimento do princípio do equilíbrio corrente, conforme estabelecido no enquadramento legal e orçamental aplicável.

Esta situação reforça a solidez financeira da empresa e demonstra o esforço de gestão prudente e sustentável dos recursos públicos, alinhado com os princípios da boa gestão financeira.

Análise da Execução Orçamental

Receita

Rubricas	Receitas		Grau de Execução
	Previsto	Realizado	
<u>Receitas Correntes</u>			
06 - Transferências correntes	5 573 376 €	1 203 617 €	21,6%
07 - Venda de bens e serviços correntes	1 087 232 €	315 611 €	29,0%
08 - Outras receitas correntes	772 813 €	188 500 €	24,4%
15- Reposições não abatidas nos pgtos.	- €	270 €	-
16 - Saldo da gerência anterior	433 183 €	433 183 €	100,0%
Subtotal	7 866 604 €	2 141 181 €	27,2%
<u>Receitas de Capital</u>			
12 - Passivos financeiros	1 232 710 €	- €	0,0%
Subtotal	1 232 710 €	- €	0,0%
TOTAL	9 099 314 €	2 141 181 €	23,5%

FAZ CULTURA

Neste capítulo procedemos a uma análise das receitas correntes liquidadas e cobradas no 1º trimestre de 2025, tendo em consideração a classificação da Receita e os estados do processo de receita.

No 1º trimestre de 2025, a FCB arrecadou **2 141 181 euros**, correspondente a **23,5% do total de receita corrente prevista para o ano de 2025**.

Iniciámos também o processo de pedido de reembolso das despesas efetuadas ao abrigo do PRR.

As transferências correntes incluem as transferências ao abrigo do contrato-programa e do financiamento DGArtes no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses – **1 036 892 euros e 87 500 euros**, respetivamente.

Arrecadámos também as últimas transferências dos projetos financiados pela Norte 2020, nomeadamente do Braga'27, Caleidoscópio e Quadrilátero Cultural, no valor total de cerca de 16 035 euros.

Paralelamente, a nossa empresa estabeleceu parcerias relevantes, destacando-se a colaboração com o Hospital de Braga através do projeto CORDÃO, que recebeu um financiamento de **13 500 euros da Fundação Calouste Gulbenkian**. O CORDÃO é um coro comunitário composto por doentes oncológicos em tratamento ou em remissão, bem como pelos seus cuidadores.

No âmbito dos financiamentos europeus, EUDIGITALDEAL um projeto que pretende ser um espaço de reflexão sobre as novas tecnologias e os processos democráticos, desenvolvido com 12 parceiros de 10 países diferentes recebemos o valor de **36 024 euros**.

De salientar que, durante este período, decorreram vários projetos europeus financiados, nomeadamente o projeto SEXUAL THEATRE, que se encontra em fase de execução. No âmbito deste projeto, no ano transato, duplas internacionais de encenadores e dramaturgas colaboraram com elencos locais e organizações de direitos das mulheres na criação de quatro espetáculos inéditos, baseados em textos originais. Estes espetáculos, agora em 2025, irão percorrer pelos países parceiros em formato de festival.

Na **venda de bens e serviços correntes** regista-se a receita de bilheteira e de alugueres de espaço, revelando uma execução acima do projetado, arrecadando 29% do previsto e 24,4% nas outras receitas correntes.

FAZ CULTURA

As restantes transferências são provenientes de diversos programas europeus ao abrigo de projetos financiados, estando a sua execução cerca de 21,6% em linha de conta com o orçamento para o segundo trimestre.

A **receita de capital** contempla a aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo. Esta operação enquadra-se no âmbito da gestão estratégica do património municipal, visando a valorização e consolidação do conjunto edificado adjacente ao Theatro Circo.

Esta fração, é propriedade do Município de Braga, e atendendo que as entidades públicas participantes não podem conceder às empresas locais quaisquer formas de subsídios ao investimento ou em suplemento a participações de capital (artigo 36.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto), a empresa municipal perante tal limitação, deve proceder à execução do seu investimento por via de receitas próprias. Contudo, não tendo disponibilidade financeira imediata para fazer face ao investimento, a empresa municipal para viabilizar esta operação, foi lançado um concurso público com vista à celebração de um contrato de aquisição de serviços financeiros, nomeadamente para a obtenção de um empréstimo bancário de médio e longo prazo.

A contratação do financiamento será executada em conformidade com o regime jurídico da contratação pública e com os limites legais de endividamento aplicáveis às entidades públicas.

Na receita inclui a transição dos saldos de gerência do ano transato no valor **de 433.183 euros**.

FAZ CULTURA

Despesa

Rubricas	Despesas		Grau de Execução
	Previsto	Realizado/pago	
<u>Despesas Correntes</u>			
01 -Despesas com o pessoal	2 269 272 €	470 210 €	20,7%
02 - Aquisição de bens e serviços	4 723 386 €	944 761 €	20,0%
03 - Juros e outros encargos	74 254 €	4 028 €	5,4%
06 - Outras despesas correntes	19 173 €	184 €	1,0%
Subtotal	7 086 085 €	1 419 183 €	20,0%
<u>Despesas de Capital</u>			
07 - Aquisição de bens de capital	1 906 560 €	6 487 €	0,3%
10 -Passivos financeiros	182 421 €	27 791 €	15,2%
Subtotal	2 088 981 €	34 279 €	1,6%
TOTAL	9 175 066 €	1 453 461 €	15,8%

No período em análise a FCB executou despesas no montante global de **1 453 461 euros**, representando uma execução de **15,8%**. Do total de pagamentos efetuados, 1.419.183 euros correspondem a despesas correntes e 34 279 euros a despesas de capital.

As rubricas “**Despesas com Pessoal**” e “**Aquisição de Bens e Serviços**”, com montantes de **470.210 euros** e **944.761 euros**, respetivamente, registaram os valores mais significativos no período em análise, correspondendo a **graus de execução de 20,7% e 20,0%**.

Estes encargos estão diretamente relacionados com o funcionamento regular da empresa e com a execução do plano de atividades, em especial no que respeita à implementação da programação cultural previsto no contrato-programa celebrado com o Município de Braga.

A evolução destas rubricas reflete uma execução orçamental controlada e alinhada à medida que se concretizam as atividades planeadas, sendo expectável um crescimento progressivo da taxa de execução ao longo do exercício, à medida que se intensificam os projetos culturais e operacionais previstos.

Revisões e Alterações Orçamentais

No 1º trimestre do ano económico ocorreu alteração/revisão orçamental, ao qual foi importante na execução do Orçamento. A alteração tem origem na incorporação do crédito especial, relativo ao saldo de gerência anterior, no exercício atual. As restantes alterações são meros ajustes à execução do orçamento das áreas de atividade, com o objetivo de **adequar as dotações e assegurar o alinhamento das previsões orçamentais** com a realidade da execução. Estes ajustes são comuns em cenários de evolução de despesas imprevistas ou reclassificação de recursos, mas não resultam em alterações estruturais significativas ao nível da política orçamental.

Esta revisão orçamental não só confirma uma **gestão eficiente dos recursos públicos**, como também garante a **adaptação da execução orçamental às condições económicas e operacionais** do momento, mantendo a **transparência e a legalidade** nos processos financeiros da empresa. A incorporação do crédito especial é um reflexo da continuidade da boa gestão financeira e da boa prática orçamental, essencial para a sustentabilidade fiscal da entidade.

Alterações Receita	Orçamento Inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Transferências Correntes	5 573 376 €	- €	- €	5 573 376 €
Venda de bens e Serviços Correntes	1 087 232 €	- €	- €	1 087 232 €
Outras receitas correntes	772 813 €	- €	- €	772 813 €
Transferências de Capital	75 752 €	- €	- €	75 752 €
Passivos financeiros	1 232 710 €	- €	- €	1 232 710 €
Reposições não abatidas nos pagtos	- €	- €	- €	- €
Saldo da gerência anterior	- €	433 183 €	- €	433 183 €
Total	8 741 883 €	433 183 €	- €	9 175 066 €

FAZ CULTURA

Alterações Despesa	Orçamento Inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Despesas com o pessoal	2 269 272 €	- €	- €	2 269 272 €
Aquisição de bens e serviços	4 729 854 €	654 007 €	660 475 €	4 723 386 €
Juros e outros encargos	74 254 €	1 140 €	1 140 €	74 254 €
Outras despesas correntes	17 641 €	1 532 €	- €	19 173 €
Aquisição de bens de capital	1 468 441 €	438 119 €	- €	1 906 560 €
Passivos financeiros	182 421 €	- €	- €	182 421 €
Total	8 741 883 €	1 094 798 €	661 615 €	9 175 066 €

Eventos e atividades de programação própria

No primeiro trimestre de 2025, a empresa realizou 357 eventos de programação própria nas várias áreas de atuação, contabilizando um público total de 564.891 pessoas. Esses números representam uma execução de 43% dos eventos previstos em orçamento para 2025, ultrapassando o previsto para este período. Além disso, atingimos 280% do público-alvo. Será importante referir, no que respeita a estes números, que, por via dos projetos Braga 25, se verifica um grande incremento do número de públicos, designadamente, nas categorias “espetáculos” – onde está considerado o festival SQUARE que decorreu durante quatro dias nas cidades do Quadrilátero - e “exposições” – onde está incluída a instalação artística WISHWALL que esteve patente no Braga Parque de 07 de janeiro a 4 de fevereiro.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espetáculos	92	42 887
Cinema	14	761
Exposições	16	515 532
Formação e Capacitação	84	1 176
Mediação e Participação	104	3 068
Residências	16	37
Outros eventos	14	1 046
Visitas Guiadas	17	384
Total	357	564 891

FAZ CULTURA

Estes números refletem, a contagem de público das quatro áreas de intervenção da empresa relacionadas diretamente com a execução do contrato programa. No relatório de atividades estarão esplanadas todas as atividades realizadas incluindo estas as parcerias os alugueres, etc. De reforçar novamente que a Empresa está a adotar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, uniformizando a descrição dos eventos realizados, padronizando a contagem de público nas quatro áreas de atuação (Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25). Será importante referir no que respeita aos números apresentado que, por via dos projetos Braga 25, se verifica um grande incremento do número de públicos, designadamente, nas categorias “espetáculos” – onde está considerado o festival SQUARE que decorreu durante quatro dias nas cidades do Quadrilátero - e “exposições” – onde está incluída a instalação artística WISHWALL que esteve patente no Braga Parque de 07 de janeiro a 4 de fevereiro.

Theatro Circo

Música e conferências

No primeiro trimestre de 2025 o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, sem qualquer tipo de alteração ao programa.

Foram apresentados espetáculos de natureza muito diversa, incluindo propostas de cariz especial como a celebração do centenário de Carlos Paredes por Mário Laginha ou a estreia do espetáculo "Viva la Muerte" dos Mão Morta. Adicionalmente foram apresentados espetáculos de Sérgio Godinho, Tarta Relena, Keeley Forsyth e Panda Bear.

No âmbito do ciclo Contraponto foram apresentados dois espetáculos que incidiram sobre as obras de Frederic Rzewski e Dimitri Shostakovich, interpretados pela Jovem Orquestra Portuguesa com direção de Pedro Carneiro, e Steve Reich, com a obra Music for 18 Musicians, interpretada pelo Drumming GP e músicos de Braga.

Foram também acolhidos eventos da Braga25, nomeadamente o Square - Mapping the Atlantic, com espetáculos de Adelaide e Asmâa Hamzaoui & Bnat Timbouktou, e o CINEX, com o projeto Kathryn Joseph x F.W.Murnau.

FAZ CULTURA

No que toca aos programas de conferências, o ciclo Contexto, iniciado em 2024, apresentou uma sessão, que juntou a encenadora Raquel S. e a professora e investigadora Ana Gabriela Macedo.

Artes Performativas

O programa de artes performativas para o primeiro trimestre de 2025 foi marcado por uma forte aposta em espetáculos teatrais nacionais e internacionais.

A programação foi inaugurada pelo espetáculo *Ricardo III*, de William Shakespeare, numa encenação de Marco Paiva. A proposta contou com um elenco luso-espanhol e quase exclusivamente surdo, numa abordagem inovadora ao clássico inglês que incluía LGP e língua de signos espanhola na base do processo criativo.

Em fevereiro, recebemos o espetáculo *Quando eu morrer, vou fazer filmes no inferno!* de Mário Coelho, uma coprodução do Theatro Circo. No mesmo mês, foram ainda acolhidas duas récitas do espetáculo *No Yogurt for the Dead*, a nova peça teatral de Tiago Rodrigues, produzida pela estrutura belga NTGent, numa coapresentação nacional com a Culturgest.

Em março, o programa de artes performativas contou com a segunda edição do díptico Frente & Verso, sob a égide do tema “Identidade(s)”. Neste contexto, foram apresentados *Hide to Seek*, do coreógrafo bracarense Júlio Cerdeira (coprodução da Braga 25, no âmbito do programa de apoio à criação Supracasa), e *Limbo*, o monólogo de Victor de Oliveira sobre os legados coloniais do império português. Esta última proposta assinalou a celebração do Dia Mundial do Teatro e foi precedida de uma conversa-jantar com o criador do espetáculo.

A programação de artes performativas decorreu como previsto, com a exceção da conversa com Tiago Rodrigues, que não se realizou por indisponibilidade do dramaturgo/encenador.

Mediação e participação

No que toca ao eixo de Mediação e Participação, o Theatro Circo deu continuidade a projetos e ciclos iniciados no ano anterior, de que são exemplos a Companhia de Espectadores ou o Três Tempos. Este último, realizado em parceria com a Culturgest e o Teatro Viriato, desenvolveu-se em sessões de criação musicais

FAZ CULTURA

semanais. Foi também iniciado um novo ciclo, intitulado *Formas de Fazer*, que contou com dois workshops destinados a estudantes, profissionais e amadores das Artes Performativas. Este trimestre marcou também a apresentação de duas coproduções no âmbito do infantojuvenil – *Micro Micro Coisas*, da Plataforma285, e *O Duelo e Outras Histórias*, de Joana Providência. Foi ainda apresentada a oficina-espetáculo *Será de Voar*, do projeto bracarense Garibambi, destinado à primeira infância.

gnration

No primeiro trimestre de 2024, o gnration executou o programa delineado e composto por espetáculos de música e dança, uma nova exposição, a extensão do programa artístico do gnration para o universo online e ainda o acolhimento de programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

Na música, o programa apresentou espetáculos de diferentes naturezas sonoras:

na música eletrónica, o duo português @c celebrou 30 anos de carreira com um novo espetáculo que os juntou ao artista visual português Rodrigo Carvalho (Visiophone) e o músico norte-americano Tashi Wada apresentou o novo disco acompanhado por Júlia Holter e Corey Fogel; na música clássica-contemporânea, a artista canadiana Kara Lis Coverdale apresentou um concerto ao piano, em estreia mundial; no jazz e na música de improviso, o contrabaixista português Gonçalo Almeida apresentou o seu mais recente disco, *States Of Restraint*, ladeado pela trompetista Susana Santos Silva e pelo percussionista Gustavo Costa, e o coletivo jazz GRIOT 3000, composto por elementos de diferentes nacionalidades, estreou-se em palco num concerto coproduzido pelo gnration, homenageando a figura do griot; no âmbito da celebração dos 100 anos do nascimento do guitarrista português Carlos Paredes, e em parceria com outras salas nacionais, o gnration encomendou uma nova obra que juntou em palco os guitarristas Norberto Lobo (Portugal) e Ben Chasny (EUA); na criação artística local, apresentaram-se novos trabalhos do compositor Francisco Fontes, no ciclo Radiografia, e do grupo Monstro, no ciclo Trabalho da Casa.

Na dança, teve lugar o primeiro encontro do ciclo Zona Franca, desenvolvido em parceria com o Theatro Circo e o Centro Cultura Vila Flor, apresentando um

FAZ CULTURA

espetáculo de cruzamento entre a dança e a música e que reuniu em palco a trompetista portuguesa Susana Santos Silva e a bailarina e coreógrafa portuguesa Vera Mantero.

No programa expositivo, a galeria zero e galeria um receberam a exposição *Object of Projection* da artista e música norte-americana Kim Gordon, apresentada no âmbito do programa CINEX da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura.

No programa para o universo digital, através do ciclo órbita, apresentaram-se novas peças sonoras pela artista australiana CORIN e pelo músico e artista multidisciplinar português Polido; no ciclo Jogo Cruzado, desenvolvido em parceria com a Culturgest e o Canal180, o sétimo volume desta série trouxe a pianista e compositora espanhola Hara Alonso a criar música para um filme do artista vídeo escocês Scott Barley, enquanto o realizador e artista visual espanhol Jorge Rivas produziu uma peça vídeo para uma composição da cantora, compositora e violinista canadiana Jessica Moss.

O gnration acolheu ainda a primeira edição do festival internacional SQUARE, realizado no âmbito da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura, que apresentou um conjunto de conversas, concertos e encontros num programa dedicado aos profissionais da área da música.

O programa do primeiro trimestre contou também com a abertura de candidaturas para a edição de 2025 do programa de apoio à criação artística *Laboratórios de Verão*, promovido pelo gnration, CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães e Solar – Galeria de Arte Cinemática, em parceria com o LAC – Laboratório de Artes Criativas (Lagos), e que conta com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes no âmbito da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC).

FAZ CULTURA

Braga Media Arts

Circuito

No primeiro trimestre de 2025, o Circuito deu continuidade à sua atividade regular, cumprindo com o plano de atividades previsto. Foi iniciado um novo projeto em contexto escolar, Vaivém, que decorre nas escolas EB1 de Fradelos e Ruílhe, num claro esforço de descentralizar o acesso às atividades disponibilizadas. Adicionalmente foram ainda realizadas sessões do WE! Workshops de Experimentação, bem como visitas orientadas às exposições do gnration. Foi apresentado o cine-concerto do músico francês Pierre Bastien, com sessão para escolas e público geral. Em parceria com o Festival SQUARE, no âmbito da Braga 25, o Circuito acolheu os espetáculos para crianças e bebés Crassh_DuoCircus e Crassh Babies 1.0. O Circuito iniciou ainda um novo ciclo de oficinas para os mais novos, A Arte é um fenómeno, e repôs o CoderDojo, numa parceria com a CeSIUM. Destinado a público adulto, foram realizadas quatro formações, duas no contexto do ciclo BMA lab e duas Ações de Curta Duração para professores e outros interessados. Foi ainda iniciada mais uma edição da ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, que este ano conta com a orientação da harpista Angélica Salvi.

Braga 25

No primeiro trimestre de 2025 deu-se início à implementação dos 18 projetos que resultam do processo de candidatura à CEC 2027 e que têm vindo a ser desenvolvidos pela FCB desde 2024. Constatou-se a realização de atividades de 12 dos projetos, em cumprimento com o programa delineado para a Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, excluindo-se desta análise o Programa de Mediação.

O trimestre arrancou com a abertura da exposição *Object of Projection*, de Kim Gordon (projeto CINEX), seguindo-se o evento inaugural da Capital Portuguesa da Cultura. Neste evento realizaram-se as primeiras apresentações públicas de três projetos, nomeadamente: o concerto do PIPE POETICS, com Kara-Lis Coverdale, na Igreja dos Congregados; o concerto do Grupo de Cantares das Mulheres do

FAZ CULTURA

Minho com o Conservatório de Música da Gulbenkian, do CLUBE RAIZ; e o open studio da primeira residência artística do SHOPYARD.

É na linha programática da música que se realizou o primeiro evento de maior escala da Braga 25, o Festival SQUARE, que se estendeu ao território das quatro cidades do quadrilátero urbano e no qual se apresentaram, em 30 espaços diferentes, 50 propostas musicais provenientes dos países banhados pelo Atlântico e um programa de conferências destinado a profissionais do sector. Ainda na área da música, será de salientar: o workshop de percussão por Rui Rodrigues e a primeira “Roda da Tradição”, que juntou a gastronomia, grupos de música tradicional e conversas, do Clube Raiz; a implementação de instalações sonoras de radio-arte em autocarros da TUB do projeto TRAJETOS COMUNICANTES; e ainda o cine concerto de *Fausto*, de Murnau por Kathryn Joseph, na linha programática de cinema expandido da Braga 25, promovida pelo CINEX.

Na área das artes performativas, resultaram as apresentações públicas dos projetos *O Duelo e outras histórias*, de Joana Providência e *Hide to Seek* de Júlio Cerdeira, que resultam de residências artísticas realizadas em 2024 no âmbito do SUPRACASA. É também neste trimestre que decorre uma convocatória a nível nacional para apoio a projetos que integrarão o programa do SUPRACASA 2025-2026.

Na programação no âmbito de arte participativa, comunidade e cidadania, elencamos a continuidade de assembleias mensais do projeto DESEJAR, as oficinas em escolas do concelho realizadas no âmbito do projeto BEM COMUM Braga e os encontros regulares com convidados e o grupo de jovens do projeto O QUE FAZEMOS COM ISTO?

No cruzamento de arquitetura e design promovem-se os projetos desenvolvidos pelo coletivo Space Transcribers. Além de uma primeira residência artística do Shopyard, realizou-se ainda a segunda (de cinco) neste trimestre, que marcou também o arranque do programa de oficinas com Miguel de, Marisa Fernandes e Pedro Augusto.

O trimestre encerra com a inauguração e abertura do projeto CONTRA-QUIOSQUE, que conta com 5 projetos expositivos baseados de coleções e arquivos, pessoais e institucionais, e em torno de narrativas e discursos que estão fora das

FAZ CULTURA

narrativas predominantes, pelos artistas Marta Machado, Hilda de Paulo, Emilia Rigová, Miguel Teodoro e Maria Trabulo.

Por fim, importa referir que dos 8 projetos apoiados por via da convocatória TODO-O-TERRENO, promovidos por agentes da cidade e em diferentes espaços não institucionais, tiveram início atividades de programação de “Cindy’s Sisters”, “Livros e ação!”, “Vozes da Dramaturgia Luso-Brasileira contemporânea”, “Cravina: isto não é um cachimbo” e “Fotógrafas Experimentais.

Mediação

No 1.º trimestre de 2025, o Programa de Mediação da Braga 25 deu início à implementação do seu plano de atividades, promovendo ações de proximidade entre os diversos projetos da Capital Portuguesa da Cultura e os seus públicos. Simultaneamente, desenvolveu programação própria, centrada na ativação direta da iniciativa Braga 25 junto da comunidade, reforçando a sua presença no quotidiano da cidade.

Destaca-se a inauguração de três dos quatro ciclos do programa PORTAS DE ENTRADA” — *Porta do Comer, Porta do Lembrar e Porta do Cuidar* —, com atividades centradas na gastronomia, nas memórias da cidade e no cruzamento entre história e arte contemporânea, respetivamente. Neste trimestre, as pessoas voluntárias da Braga 25 — previamente capacitadas em 2024 — começaram a atuar no terreno, acompanhando e apoiando os projetos da programação. Foi também lançado o ciclo mensal VISITAS GUIADAS B25, que aproxima o público das iniciativas e espaços da cidade. A instalação artística WISHWALL – *Mural dos Desejos*, inaugurada no Braga Parque em janeiro, manteve-se como ponto de ativação e escuta da comunidade.

Estas iniciativas reforçam o compromisso da Braga 25 com a mediação cultural enquanto ferramenta de participação, inclusão e diálogo.

Outros eventos e atividades

O primeiro trimestre foi marcado por uma programação cultural diversificada, refletindo o compromisso contínuo do Theatro Circo com a valorização da criação

FAZ CULTURA

artística local, em articulação com a CTB – Companhia de Teatro de Braga – e o Município de Braga.

No âmbito da CTB, destacaram-se quatro produções próprias: as reposições de Hamlet, e do espetáculo Helena; a estreia absoluta de Os das Latas de Conserva, de Edward Bond; e ainda a reposição do Auto da Barca do Inferno, com um conjunto alargado de sessões escolares que reforçam o papel da companhia na mediação cultural junto da comunidade educativa. A CTB apresentou, também, dois espetáculos de companhias parceiras: Construção do Teatro do Bairro, e Um Conto Japonês, do Teatro das Beiras, propostas que ampliaram a diversidade estética da programação.

Por parte do Município, o trimestre ficou marcado pelo evento de Abertura Braga25, evento inaugural da programação oficial de Braga como Capital Portuguesa da Cultura, que mobilizou artistas, instituições e a comunidade bracarense num momento de celebração partilhada. Merece também relevo a apresentação do musical *Os Literatos*, desenvolvido anualmente pela EA Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, um exemplo de valorização do trabalho artístico em contexto escolar. A par disso, em 2025, prossegue mais uma edição do festival Braga En'Cena, que contou no mês de março com a primeira apresentação do espetáculo coletivo, evidenciando a vitalidade das estruturas locais e o investimento do Município no apoio à criação teatral emergente.

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado

ANEXOS

Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

Mapa de Controlo Orçamental da Receita

Mapa desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / decaativos	Compromissos	Obrigações	Despesas reais líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. etc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas Correntes												
D1.1	Despesas com o pessoal	51.003,39	2.589.272,00	0,00	566.555,21	531.673,75	25.734,31	444.475,84	470.210,15	34.881,46	61.463,60	1,13%	19,59%
D1.2	Remunerações Certas e Permanentes	25.004,94	1.805.946,00	0,00	402.013,89	402.013,89	25.004,94	345.335,02	370.339,96	0,00	31.673,93	1,38%	19,12%
D1.3	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	6.150,00	0,00	646,88	646,88	0,00	646,88	646,88	0,00	0,00	0,00%	10,55%
D2	Segurança social	26.998,45	457.176,00	0,00	163.892,44	129.010,98	739,37	98.491,94	99.221,31	34.881,46	29.789,67	0,16%	21,54%
D3	Aquisição de bens e serviços	20.893,70	4.723.386,20	0,00	3.238.737,08	1.130.863,88	16.099,77	928.661,13	944.760,90	2.107.873,20	186.102,98	0,34%	19,66%
D4	Juros e outros encargos	0,00	74.254,00	0,00	31.036,97	4.028,08	0,00	4.027,94	4.027,94	27.038,79	0,14	0,00%	5,42%
D4.1	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	19.172,80	0,00	1.642,84	183,68	0,00	183,68	183,68	1.459,16	0,00	0,00%	0,96%
Total das Despesas Correntes		71.797,09	7.086.985,00	0,00	3.837.772,00	1.666.749,39	41.834,08	1.377.348,39	1.419.182,57	2.171.222,61	247.546,72	0,59%	19,44%
D6	Despesas de Capital												
D7	Aquisição de bens de capital	0,00	1.906.560,16	0,00	12.906,91	6.935,17	0,00	6.487,18	6.487,18	5.981,74	427,94	0,00%	0,34%
D7.1	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas para liquidar de reconhecidas			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Valores em EUR		
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	Grau exec. etc.
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	382 421,00	0,00	127 296,02	27 791,32	0,00	27 791,32	27 791,32	99 504,70	0,00	0,00%	15,23%	
	Total das Despesas de Capital	0,00	2 088 981,16	0,00	140 202,93	34 706,49	0,00	34 278,50	34 278,50	105 496,44	427,99	0,00%	1,64%	
	Total Geral (Despesas Correntes)	71 797,09	7 086 085,00	0,00	3 837 972,00	1 666 749,39	41 834,08	1 377 348,59	1 419 182,67	2 171 222,61	247 566,72	0,59%	19,44%	
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	2 088 981,16	0,00	140 202,93	34 706,49	0,00	34 278,50	34 278,50	105 496,44	427,99	0,00%	1,64%	
	Total Geral (Despesas não efetivas)													
	Total Geral	71 797,09	9 175 066,16	0,00	3 978 174,93	1 701 455,88	41 834,08	1 411 627,09	1 453 461,17	2 276 719,05	247 994,71	0,46%	15,39%	

O Órgão de Gestão,

Valores em EUR

© Cogid / Licença de KEYVALUE - SOLUÇÕES DE GESTÃO. LDA

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Março

Exercício: 2025
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Períodos anteriores	Período corrente
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1 232 710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	1 308 462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	270,00	0,00	270,00	0,00	0,00	0,00	270,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais:	433 183,16	0,00	433 183,16	0,00	433 183,16	0,00	0,00	0,00	433 183,16	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	7 433 421,00	312 352,83	1 948 460,28	0,00	1 707 727,71	0,00	0,00	180 909,47	1 526 818,24	553 085,40	2,43%	26,54%
	Total Geral (Rec. de Capital)	1 308 462,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)												
	Total Geral	9 175 066,16	312 352,83	2 381 913,44	0,00	2 141 180,87	0,00	0,00	180 909,47	1 960 271,40	553 085,40	1,97%	21,37%

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2025

Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gestão anterior							
	Operações orçamentais [1]	433 183,16	0,00	0,00	0,00	0,00	433 183,16	202 247,98
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					5 569,02	5 569,02	12 488,93
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	1 262 117,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1 262 117,11	970 528,70
R5.1	Transferências correntes	1 203 617,11	0,00	0,00	0,00	0,00	1 203 617,11	967 028,70
R5.1.1	Administrações Públicas	1 137 892,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 137 892,25	930 464,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	101 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101 000,00	87 500,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	1 036 892,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 036 892,25	842 964,00
R5.1.2	Exterior - U E	65 724,86	0,00	0,00	0,00	0,00	65 724,86	36 564,70
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	58 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58 500,00	3 500,00
R6	Venda de bens e serviços	315 610,60	0,00	0,00	0,00	0,00	315 610,60	114 554,73
R7	Outras receitas correntes	130 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130 000,00	120 000,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outro							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	270,00	0,00	0,00	0,00	0,00	270,00	0,00
	Receita efetiva [2]	1 707 997,71	0,00	0,00	0,00	0,00	1 707 997,71	1 205 083,43
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	2 141 180,87	0,00	0,00	0,00	0,00	2 141 180,87	1 407 331,41
	Recebimentos de operações de tesouraria [6]					38 394,55	38 394,55	45 268,79

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Março)

Exercício: 2025

Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	470 210,15	0,00	0,00	0,00	0,00	470 210,15	454 637,11
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	370 339,96	0,00	0,00	0,00	0,00	370 339,96	367 235,60
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	648,88	0,00	0,00	0,00	0,00	648,88	2 252,46
D1.3	Segurança social	99 221,31	0,00	0,00	0,00	0,00	99 221,31	85 149,05
D2	Aquisição de bens e serviços	944 760,90	0,00	0,00	0,00	0,00	944 760,90	404 954,07
D3	Juros e outros encargos	4 027,94	0,00	0,00	0,00	0,00	4 027,94	6 137,46
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	183,68	0,00	0,00	0,00	0,00	183,68	67,50
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	6 487,18	0,00	0,00	0,00	0,00	6 487,18	118 723,40
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	27 791,32	0,00	0,00	0,00	0,00	27 791,32	14 172,74
	Despesa efetiva [5]	1 453 461,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1 453 461,17	998 692,28
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	1 453 461,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1 453 461,17	998 692,28
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					3 610,82	3 610,82	4 471,79
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	687 719,70	0,00	0,00	0,00	0,00	687 719,70	408 639,13
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					40 352,75	40 352,75	53 285,99
	Saldo global [2]-[5]	254 536,54	0,00	0,00	0,00	0,00	254 536,54	206 391,15
	Despesa primária	1 449 433,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1 449 433,23	992 554,82
	Saldo corrente	288 545,04	0,00	0,00	0,00	0,00	288 545,04	339 287,29
	Saldo de capital	-34 278,50	0,00	0,00	0,00	0,00	-34 278,50	-132 896,14
	Saldo primário	258 564,48	0,00	0,00	0,00	0,00	258 564,48	212 528,61
	Receita total [1]+[2]+[3]	2 141 180,87	0,00	0,00	0,00	0,00	2 141 180,87	1 407 331,41
	Despesa total [5]+[6]	1 453 461,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1 453 461,17	998 692,28

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 1.º Trimestre

IB – Agência para a
Dinamização Económica,
E.M.



Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida	4
2.1	– Feiras e Congresso e Eventos.....	4
2.2	– Startup	6
2.3	– Dinamização Económica e Atração de Investimento	11
2.4	– Centro de Juventude de Braga	16
3	Análise Económica e Financeira	19
3.1	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos.....	19
3.2	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas.....	20
3.3	Resultado Líquido	21
3.4.	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento	23
4	Situação Patrimonial e Financeira	24
4.1	Balço.....	24
4.2	Demonstração dos Resultados.....	25
4.3	Fluxos de Caixa.....	27
5	Conclusão.....	29

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental **da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.**, adiante designada por **InvestBraga** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período por Unidade de Negócio.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da InvestBraga apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2025, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Destacamos algumas das atividades que marcaram este trimestre ao nível das quatro áreas de negócio da InvestBraga.

2.1 – Feiras e Congresso e Eventos

O primeiro trimestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização 80 eventos, dos quais 27 foram espetáculos e concertos, 16 eventos corporativos, 8 foram congressos e conferências, 7 galas, 6 eventos de outras tipologias, bem como, 16 eventos desportivos.

Entre os meses de janeiro e março de 2025, passaram pelo Forum Braga quase 48.500 visitantes.

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos durante este período:

- Concertos e espetáculos
 - Grande Auditório
 - Rafael Ghanem
 - 2 sessões
 - 1.973 espectadores
 - Marsha e Urso – Missão no Circo
 - 2 sessões
 - 20.92 espectadores

De mencionar também outros eventos relevantes, que contribuíram para os mais de 25 mil espectadores em espetáculos/concertos em auditório:

- Grande Auditório
 - Concerto de Ano Novo "Strauss & Friends" - Orquestra Filarmónica de Braga
 - O Lago dos Cisnes
 - O Quebra-Nozes

- Aura Super Jovem - Salvador Martinha
- XXXVII Encontro de Grupos de Reis
- Carlos Vidal, Aldo Lima, Sor Miguel + Bicalho
- Sarau Cultural do Colégio Dom Diogo de Sousa
- Cinderela - O Musical
- As Vaginas e Eu - Teresa Guilherme
- Léo Lins
- Telhados de Vidro
- Rui Sinel de Cordes - Acordei e Escolhi Violência
- Príncipezinho - O Musical
- ABBA Mia
- A Floresta d'Água - Concerto Participado da Orquestra de Lisboa
- Musical CLIBBERS FESTIVAL - CLIB
- VIII Magna Augusta
- Amigos da Treta
- Guilherme Duarte 2025
- X MOMENTMUM
- Conservatório de Música de Felgueiras
- Os Três Porquinhos

Na vertente desportiva, o Pavilhão do Forum Braga recebeu durante os primeiros três meses de 2025 uma pista curta de atletismo, tendo sido palco das seguintes provas, que envolveram mais de 6.400 atletas:

- Eventos desportivos
 - Provas de atletismo em Pista Curta
 - Campeonatos Absolutos do Norte de Pista Coberta
 - Torneio Jovem do Norte
 - Apuramento Campeonato Nacional de Clubes – 3ª Divisão
 - Campeonato Nacional ANDDI + Provas de Preparação
 - I Noite Atlética
 - Campeonatos Nacionais de Provas Combinadas em Pista Coberta
 - Desporto escolar - AE Carlos Amarante
 - Torneio Dr. Braga dos Anjos e Torneio Infantil
 - II Noite Atlética
 - Fase Final Campeonato Nacional de Clubes – 3ª Divisão
 - Desporto escolar - AE Alberto Sampaio
 - II Encontro do Desporto Escolar
 - Competição de salto com vara na Pista Coberta
 - III Noite Atlética + Torneio de Encerramento

- Desporto escolar - Colégio Leonardo Da Vinci
- Campeonato Nacional Sub-23 em Pista Coberta
- Campeonato Nacional Universitário em Pista Curta

No que diz respeito a conferências, congressos e eventos corporativos, os vários espaços do centro de congressos do Forum Braga receberam mais de 8.500 pessoas ao longo das diversas atividades, das quais se destacam:

- Congressos e conferências
 - Orçamento de Estado 2025 - PWC & InvestBraga
 - Ciclo de Conferências - Federação Distrital de Braga do Partido Socialista
 - I Congresso de Cuidadores em Rede
 - Rota do Crescimento - Jornal Económico & InvestBraga
 - Conferência Braga: Poupar e Investir para um Futuro Melhor - Optimize
 - I Congresso de Enfermagem Perioperatória de Braga
 - XIV Congresso Nacional de Patologia Clínica
 - Hackathon Bugsbyte - CESIUM
 - Eventos corporativos
 - The Big Meeting - Casais
 - Ciclo de Formações - Areal Editores
 - Ações de Formação Porto Editora
 - Formação Eventual – Ordem dos Contabilistas Certificados
 - Kick Off' 25 - Remax Grupo Somos
 - 4ª Assembleia Anual de Clientes da Casa de Investimentos
 - Formação - JMMsroc
 - Lançamento da Fundação Primavera
 - Juventude em movimento, Autarcas do Futuro (Partido Chega)
 - Checkmarx - Always Ready to Run
 - SCBraga Business Summit
 - Jornadas Matemática 360 - Raiz Editora

2.2 – Startup

Dinamização do Ecossistema

No decorrer do primeiro trimestre do ano, a Startup Braga participou em várias atividades, tendo ainda promovido iniciativas que dinamizaram o ecossistema em que se insere. Todas as atividades ajudaram a reiterar o compromisso com a sua

missão e a reafirmar a sua ambição enquanto hub de inovação do Município de Braga. Entre as iniciativas desenvolvidas nos últimos três meses e nas quais a Startup Braga assumiu um papel ativo, na promoção, copromoção ou parceria, destacam-se:

- Lançamento do Programa de Aceleração Global Health Accelerator, que procura capacitar early a mid-stage startups a enfrentarem os desafios globais nos domínios da saúde, da biotecnologia e da nanotecnologia. As startups terão acesso a uma formação de empreendedorismo personalizada e imersiva de três meses, seguida da possibilidade de uma fase de desenvolvimento piloto / POC de seis meses. Assim, durante o período de tempo, terão, ainda, acesso a laboratórios de ponta, parcerias estratégicas com a indústria e orientação especializada.

- Com início a 10 de abril, procedeu-se à seleção e divulgação das startups selecionadas: Apollo Medica, BestHealth4U, BloodFlow, DocBay, Enhanced Fertility, expressTEC, Fetalix, Humanos, Medgical, Metablue Solutions, OmniumAI e SafeCaring.

- Sessão de integração das startups selecionadas para o Programa de Incubação em 2025 — “Onboarding Session: Kickstart Your Growth” —, que contou com a presença de David Magboulé, fundador do LabToMarket.

- As startups presentes foram: Aniwal (Henrique Gonçalves e Pedro Araújo), Augmented Cobotics (José Leite, Ricardo Falcão e Tiago Carvalho), Bolt42 (Marcelo Alves), BMS – Body, Mind, Soul (Paulo Campos e Rita Gomes), Brevity (Daniel Araújo, Pedro Araújo e Rui Silva), DocBay (Mickael Freitas e Andreia Lopes), Me-Vet (André Santos e Daniela Cardoso) e Talent Journey (Farhood KarimiSaber e Sorina Burlacu). A startup GiroAi (Rebeka Cunha, Tais Delduck e Rafael Utsumi), que se encontra em incubação virtual, não pôde marcar presença.

- Colaboração com o Município de Braga e a BGI, no âmbito da sessão "Matchmaking - Inovação para Mobilidade Sustentável", que se realizou no dia 5 de fevereiro, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, e cujos convites foram endereçados a Bruno Dias e João Fernandes, da ANCIAN Bicycles. Estiveram também presentes: José Júnior Braga, da Volt-E; Ricardo Carvalho, da Kilometer Low Cost; Francisco Guimarães, do INL; Fernando Machado, do Battery Cluster Portugal; Alberto Pereira e Almeno Soares, da MobiQueue; Paulo Ferreira dos Santos, da Ubirider; Sebastian Cazajús, da CargoFive; e Luís Reis, da Altice Labs.

- Dinamização da visita de uma turma do 7.º ano da Alfacoop às instalações da Startup Braga, no dia 5 de fevereiro.

- Dinamização da Sessão de Esclarecimento da 5.ª edição do programa de financiamento para investimento em startups CALL INNOV-ID, no dia 6 de fevereiro.

O evento, que decorreu entre as 11h30 e as 13h15, consistiu numa sessão de esclarecimento com Helena Taveira, investidora VC na Portugal Ventures, e Sónia Ferreira, fundadora da BestHealth4U. Tratou-se de uma conversa exclusiva sobre a CALL INNOV-ID, um programa de financiamento público que visa facilitar o acesso ao financiamento de capital de risco para projetos de base científica e tecnológica. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer, em primeira mão, a experiência partilhada entre investidores e empreendedores, bem como o impacto desta iniciativa nas startups em fase inicial.

- A sessão incluiu também reuniões individuais com Helena Taveira das seguintes startups da comunidade da incubadora de base tecnológica: BMS – Body, Mind, Soul, Bolt42, DocBay, eDynamics, Fetalix, IPLEXMED, Talent Journey, Vet Before Pet e WellBeing Warrior.
- A 17 de março, enquanto Ignition Partner da Portugal Ventures, o hub de inovação submeteu 15 candidaturas à call: A+Bizz, Augmented Labs, Bolt42, BMS – Body, Mind, Soul, CrowdFlow, DocBay, eDynamics, Fetalix, Kinalysis, Medgical, Me-Vet, PeerCare Connect, Talent Journey, Vet Before Pet e WellBeing Warrior.

- Dinamização da Sessão de Esclarecimento da competição global 929 Challenge, a 6 de fevereiro. O evento contou com a presença de Marco Rizzolio, da Associação para o Empreendedorismo e Inovação Macau-China e Países de Língua Portuguesa, e de José Alves, da Universidade da Cidade de Macau, que exploraram o 929 Challenge — uma plataforma que promove a ligação entre a inovação e o empreendedorismo além-fronteiras.

- No dia 7 de fevereiro, o hub de inovação recebeu os docentes e técnicos do Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Durante a sessão, foram exploradas oportunidades de sinergia.

- No dia 11 de fevereiro, o hub de inovação participou no painel “Mentes Empreendedoras: Empreendedorismo e StartUps”, integrado nas Jornadas de Economia “Qual o Futuro que Nos Espera”, promovidas pelo Núcleo de Alunos de Economia da Universidade do Minho (NAECUM). O evento decorreu no auditório dst da Escola de Economia e Engenharia da Universidade do Minho (EEG), localizado no campus de Gualtar, e teve como objetivo dinamizar o debate sobre temas económicos relevantes, bem como estimular a interação entre alunos e especialistas, académicos e profissionais.

- No dia 11 de março, a Startup Braga organizou uma reunião de trabalho com a Conselheira para Assuntos Económicos da Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal, Sona Ramesh, que lidera o portfólio de Assuntos de Ambiente, Ciência,

Tecnologia e Saúde. Com o objetivo de partilhar uma visão atualizada dos projetos, bem como a visão e a estratégia do hub de inovação, e de identificar pontos de contacto atuais e/ou futuros com os Estados Unidos da América, entendeu-se ser relevante incluir um momento de showcase da comunidade.

- Tal como previsto, a sessão contou com a presença das seguintes startups: BestHealth4U, BIMWorkplace, DocBay, eDynamics, Fetalix, IPLEXMED, OmniumAI, Magikbee e PluggableAI.

- A 20 de março, o Município de Braga, a InvestBraga e a Startup Braga dinamizaram a sessão "Braga's Innovation Ecosystem: A Gateway to European Deep Tech", que decorreu no âmbito do lançamento dos iCapital Awards 2026, uma iniciativa promovida pela European Council Executive Agency for Innovation and SMEs (EISMEA). Das 15h30 às 17h00, a programação decorreu com normalidade a partir do edifício gnration:

15h30 | Startup Braga: Innovation and Strategic Vision, com Luís Rodrigues, Director of Startup Braga

16h00 | EIC Funding Pathways: How to access and leverage EIC resources, Jean-David Malo, Director of the European Innovation Council and SMEs Executive Agency (EISMEA)

16h30 | Scaling with the EIC Accelerator: Startup Journeys & Challenges

- Lorena Diéguez - RubyNanomed
- João Pedro Ribeiro - PeekMed
- Sónia Ferreira - BestHealth4U
- Adriano Pinto - AI4MedImaging
- Moderadora: Sofia Bravo, Tech SMEs and Startups Support – European funds at the Agência Nacional de Inovação (ANI)

- No dia 21 de março, o salão medieval da Reitoria da Universidade do Minho acolheu o lançamento oficial dos iCapital Awards 2026, reafirmando o compromisso de Braga com a inovação, a confiança nos talentos emergentes e o orgulho nas suas raízes. A incubadora de base tecnológica marcou presença no evento, dinamizando o painel de discussão "Leveraging Innovation Labels for Territorial Competitiveness and Growth". O painel de discussão foi moderado por Luís Rodrigues, diretor da Startup Braga, e contou com a presença de Ricardo Simões, diretor de Inovação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR Norte), Ado Jorio de Vasconcelos, diretor-geral adjunto do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), e Anabela Carvalho, diretora de Programas Europeus de I&D da Agência Nacional de Inovação (ANI).

- No dia 24 de março, a Startup Braga recebeu a visita da MITO Technology, uma importante sociedade de capital de risco italiana, que visitou o ecossistema português de startups e avaliou oportunidades de investimento. A título de contextualização, a MITO Technology tem um forte foco em Deep Tech, investindo em startups early stage nas áreas Climate, Decarbonization, Sustainable Mobility, Energy e New Materials.

- Em articulação com a sociedade de capital de risco italiana, estiveram presentes: Battery Cluster (Fernando Machado) e Graphenest (Vitor Abrantes).

- No dia 25 de março, a mais recente startup da comunidade, A+Casa, dinamizou um momento de convívio. Além da equipa da Startup Braga, estiveram presentes no mesmo elementos das seguintes startups: LabinLight, OmniumAI, PluggableAI e Scanio.

- No dia 26 de março, a incubadora de base tecnológica recebeu a visita da HB Ventures, uma sociedade de capital de risco com sede em Hong-Kong.

- Em articulação com a representante da empresa, KaylaYuen, foi manifestado interesse em conhecer os seguintes projetos da comunidade: Augmented Labs (Tiago Carvalho, José Leite e Ricardo Falcão), BestHealth4U (Sónia Ferreira), OmniumAI (Óscar Dias) e PluggableAI (Bruno Fernandes). A visita decorreu com normalidade.

Apoio a Empreendedores

Ao longo do primeiro trimestre de 2025, foram desenvolvidas atividades relacionadas com a agenda permanente do Programa de Incubação. Destacamos as seguintes atividades:

- Prossecução da receção e avaliação de candidaturas ao programa de incubação, bem como realização de entrevistas com empreendedores interessados no programa;
- Garantia de todo o apoio logístico às startups incubadas virtualmente e fisicamente;
- A gestão da correspondência foi, também, assegurada;
- Reuniões de acompanhamento da CALL INNOV-ID por parte da ANCIAN.
- Participação em reuniões da Global Startup Cities para desenvolvimento de programa de soft-landing para startups pertencentes aos diferentes ecossistemas.
- Continuidade dos trabalhos relativos ao Guia e Estudo do Ecossistema da Startup Braga.

- Ao longo dos meses do primeiro trimestre de 2024, a agenda da Startup Braga incluiu o planeamento do Programa de Aceleração Global Health Accelerator.
- Durante o processo de preparação do programa, procedeu-se, ainda, a atividades de promoção e divulgação do mesmo.

2.3 – Dinamização Económica e Atração de Investimento

A Área da **Dinamização Económica e a Atração de Investimento** da InvestBraga tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; promover as vantagens competitivas de Braga e dinamizar o ecossistema de desenvolvimento económico no nosso concelho; atrair investimento assente em projetos de alto valor acrescentado, que se diferenciem pelo seu carácter tecnológico e de inovação, que criem valor e contribuam para o desenvolvimento da região, e que contribuam para o aumento da sua competitividade e produtividade empresarial; da sua capacidade inovadora e produtiva; e promover um programa para a atração, criação e retenção de talento, que apoie a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Dinamização Económica e Atração de Investimento

- Apoiamos 32 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 8 se caracterizam de relevante valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas e unidades, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador assente numa estratégia de posicionamento onde o mercado internacional se coloca como principal destino.
- Neste período realizamos três visitas institucionais a empresas que em Braga criam valor e emprego qualificado, nomeadamente à MERCEDES BENZ.IO, que inaugurou as suas novas instalações em Braga, uma empresa tecnológica que hoje emprega

mais de 150 colaboradores altamente qualificados que produzem soluções para as novas viaturas da marca Mercedes Benz; EUROTUX Informática, uma empresa criada em 2000 por docentes da Universidade do Minho, empregando hoje 105 colaboradores altamente qualificados que desenvolvem soluções tecnológicas para o mercado nacional e internacional; SIDE PORTUGAL, uma tecnológica britânica da área do gaming, que hoje emprega 110 colaboradores altamente qualificados que desenvolvem, produzem e testam soluções de gaming para o mercado internacional.

- No âmbito do Programa de Diplomacia Económica, foram realizadas duas visitas de Embaixadores a Braga neste período: Braga recebeu em janeiro o Embaixador do Paquistão e a Embaixadora dos Países Baixos em março.
- Realizamos 174 reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 14 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho; e além do trabalho realizado com grande proximidade junto dos nossos parceiros locais, nacionais e internacionais, estabelecemos neste período parcerias com 9 instituições e entidades que têm foco e vocação para apoiar no desenvolvimento do território, e no desenvolvimento de projetos e iniciativas de dinamização económica.
- Acompanhamos 8 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, bem como novas valências para promoção e dinamização do concelho;
- Neste período, acompanhamos a tramitação processual e execução de 5 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos dos quais um submeteu a sua candidatura neste período, a qual foi analisada e submetida para apreciação pelo executivo municipal, e que mereceu uma apreciação positiva por parte da InvestBraga pelo investimento que representa na área da saúde. Esta candidatura foi submetida pela empresa Diâmetros & Contornos, S.A., do Grupo Trofa Saúde.

Ações de Dinamização Económica

Neste período promovemos e dinamizamos diversas ações em parceria e coorganização com empresas, instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, nomeadamente:

- Preparação Plano Global, criação de parcerias e definição de Ações com entidades e empresas do ecossistema de desenvolvimento económico do território para Programa das SEMANAS DA ECONOMIA DE BRAGA 2025;
- Organização do Evento sobre o OE 2025 e as Implicações Fiscais para as Empresas, realizado a 9 de janeiro, promovido em parceria com a PwC;
- Lançamento de concurso apoio na definição e estratégia para o desenvolvimento do Estudo de Impacte Económico do Desenvolvimento do PEDE Braga e da atração de IDE em Braga desde 2014;
- Divulgação pelas empresas dos Parques Industriais de Projeto de Energia Agrivoltaica: um projeto da Agro-Lógica com foco na produção descentralizada de energia fotovoltaica em simbiose com a atividade agropecuária, direcionada para o consumo local por empresas instaladas em parques industriais; recolha de demonstração de interesse em participar ou obter mais informações por parte das empresas e partilha com o município de Braga para seguimento no âmbito deste projeto;
- Levantamento de investimento internacional realizado no concelho em 2024 para consideração em estudo que está a ser realizado pela AICEP a nível nacional;
- Apoio na elaboração da candidatura e parceiro para a execução das ações previstas no Projeto I2C-Investimento e Inovação no Cávado, objeto de submissão de candidatura pela CIM do Cávado ao Aviso SIAC de Base Loca lançado pela CCCDR_N;
- Atualização e finalização de plataforma VITRAL, desenvolvida em 2024 para lançamento e disponibilização de acesso geral à comunidade;
- Reunião com AEB, CIP e SONAE para apoio na promoção do Programa PRO_MOV em Portugal no âmbito do Programa europeu Reskilling 4 Employment criado pela ERT - European Roundtable for Industry;
- Participação na European Cities & Regions of the Future 2025 Awards Ceremony, promovida pela fDi Intelligence's da Financial Times em 10 de março para recebimento de prémio do 2º Lugar de Braga entre as Cidades da Europa com a Melhor Estratégia na Atração de IDE;
- Participação no Programa do Evento Rota do Crescimento, e colaboração na promoção do mesmo, onde a InvestBraga apresentou a Plataforma VITRAL. Um

evento realizado a 12 de fevereiro no Forum Braga, organizado no âmbito dum road show nacional pelo Jornal Económico;

- Presença com stand na Feira de Emprego das XX Jornadas de Engenharia Biomédica, realizada pelo GAEB no Campus da UMinho em Gualtar a 5 de fevereiro;
- Participação na Abertura do Dia do Emprego "Tomorrow Needs Engineering" e presença nesta Feira de Emprego, realizada no Campus de Azurém pela Escola de Engenharia da UMinho a 5 de fevereiro;
- Divulgação e envio de inquérito para Profissionais das áreas de TI inscritos no WIB para a realização de um estudo anual que analisa as principais tendências e desafios do mercado de trabalho tecnológico, denominado Tech Talent Trends Report, promovido pela Landing Jobs;
- Participação no Evento virtual "Especialistas em Cidadania Digital e Melhores Práticas" criado no âmbito do Programa de Cooperação Triangular Ventana Adelante 2- Costa Rica para a América Latina e Caribe, e realizado a 25 de março;
- Acompanhamento e apoio no contacto com empresas para participação na Mostra Empresarial da Conferencia Anual EUROCITIES a realizar a 4 de junho no Forum Braga;
- Participação na reunião com equipa de avaliadores da EFMD - European Foundation for Management Development (entidade internacional responsável por conceder acreditação internacional às Business Schools), realizada na Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da UMinho a 1 de abril no campus de Gualtar;
- Análise e atualização de Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga - 1ª Alteração ao Projeto em análise com o Município de Braga;
- Análise de Aviso NORTE2030-2024-97 - Infraestruturas e equipamentos (de base não tecnológica) de apoio à competitividade – Criação e Expansão de Áreas de Acolhimento Empresarial e das condições necessárias para que o município de Braga pudesse submeter uma candidatura para investir na qualificação/expansão de parques empresariais do Concelho de Braga;
- Participação na Sessão de Apresentação do Plano de Atividades para 2025 da BCSD Portugal a 21 de janeiro;
- Participação na Cerimónia de Abertura da Braga 2025 - Capital Portuguesa da Cultura;
- Atualização de estado de execução de Ações no documento "Cumprir por Braga 2021_2025";
- Participação na Sessão de Lançamento do Guia Hays 2025, realizada na Porto Business School sobre emprego e contratação no território.

- Participação no Evento virtual "Cidadania Digital para o Talento Inteligente", criado no âmbito do Projeto ADELANTE 2, do qual o Município de Braga é parceiro, e realizado a 3 de fevereiro;
- Participação no Webinar Estudos Informa D&B | Dinâmica do Tecido Empresarial em 2024 e os desafios para 2025, promovido pela Informa D&B;
- Visita à Semana da Engenharia informática, promovida pela CeSIUM - Centro de Estudantes de Engenharia Informática da UMinho no Campus da Unioversidade em Gualtar;
- Braga em Números: Levantamento de informação e dados estatísticos para envio ao Município para atualização de documento "Braga em Números";
- Participação no Curso/Formação de curta duração sobre Aprende a Usar Inteligência Artificial no Teu Dia a Dia!, no âmbito do Programa Impulso IA, um programa inovador de formação em Literacia em Inteligência Artificial (IA), desenvolvido pela APDC em parceria com a Google, e que teve lugar no IPCA;
- Participação na Sessão de Apresentação da Fundação Primavera, lançada pelos Embaixadores Empresariais de Braga José Dionísio e Jorge Batista no Forum Braga;
- Participação no Evento ESG nos Parques Empresariais -- Sustentabilidade como Vetor de Inovação e Competitividade, Águeda, 20 de março, com AICEP, AICEP Global Parks, APPE, BCSD Portugal, TagusPark, CCDR_Centro e o Município de Águeda;
- Participação no jantar de Receção dos iCapital Awards 2026 a 20 Março no Hotel do Elevador com os representantes de entidades e empresas locais e do European Innovation Council and SMEs Executive Agency - EISMEA;
- Participação na Sessão do lançamento dos iCapital Awards 2026 realizada no Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho a 21 de março;
- Participação na Assembleia Geral ordinária do BCSD Portugal;
- Participação na reunião da CIM Cávado sobre o Modelo de avaliação da competitividade territorial e de desenvolvimento da economia da inovação;
- Revisão de dados e indicadores setoriais para atualização no documento "Braga em Números" em curso por parte do Município de Braga (dados de 2024);
- Atualização de indicadores de execução no barómetro de execução das Ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014/2026 - BRAGAMETER;
- Atualização de Indicadores das Empresas nos Parques Empresariais de Braga para atualização de informação na Plataforma VITRAL;

- Atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros indicadores do desenvolvimento socioeconómico de Braga;
- Pesquisa de opções de localização para instalação de atividades Económicas: Escritórios e Infraestruturas industriais e empresariais para atividades na área da Indústria, Comércio e Serviços;

Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e procedemos a atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros dados sobre o desenvolvimento socioeconómico de Braga.

Programa Talento e Portal WorkingBraga

Neste período dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou a inscrição de 4 novas empresas, a publicação de 71 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 35 novos profissionais, que se candidataram a 33 oportunidades de emprego por via da plataforma WorkinBraga (a qual permite ainda que estes se candidatem diretamente às empresas, não sendo estas candidaturas registadas na plataforma). O portal registou ainda no final deste trimestre 34 oportunidades de emprego ativas, e um total de 150 interações entre empresas e profissionais.

2.4 – Centro de Juventude de Braga

No primeiro trimestre de 2025, o Centro de Juventude de Braga registou um total de 6066 dormidas. Durante este período, o CJB continuou a consolidar-se como um espaço de trabalho dinâmico com os jovens, a nível local e internacional.

European Youth Conference

Entre os dias 05 e 07 de fevereiro o Centro de Juventude de Braga organizou em parceria com o Departamento de Juventude do Conselho da Europa, a “European Youth Conference - Young People in local and regional life”. Esta conferência que acolheu cerca de 150 participantes de toda a Europa pretendia fortalecer a participação dos jovens nos processos de tomada de decisão a nível local e regional, contribuindo desta forma para a revitalização da democracia. Um dos objetivos desta conferência era, por isso, a revisão da Carta Europeia da Participação dos Jovens na Vida Local e Regional.

Atividades com Jovens

Nos dias 30 e 31 de janeiro o CJB acolheu uma atividade do Departamento de Juventude do Município de Santa Maria da Feira com 25 jovens.

Nos dias 12 de fevereiro e 18 de janeiro, acolheu as sessões do Parlamento dos Jovens, promovidas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), assim como a sessão do Euroescolas, também promovida pela mesma organização no dia 27 de março.

A AIESEC in UMinho também realizou as suas atividades nas salas de formação nos dias 15 e 16 de fevereiro.

Já a FAJUB realizou atividades de educação não-formal nas salas de formação nos dias 19 e 20 de março.

A I Gala Solidária da Escola Profitecla também teve lugar no auditório do Centro de Juventude no dia 21 de março, sendo este um projeto desenvolvido por via da Prova de Aptidão Profissional de uma aluna desta mesma escola.

A Ecole Saint Joseph também escolheu o CJB para a sua visita de estudo em Portugal, entre os dias 24 e 27 de março.

O Centro de Juventude de Braga acolheu no dia 07 de março a primeira sessão da Assembleia Municipal Jovem de Braga – uma iniciativa da Assembleia Municipal de Braga onde os jovens podem apresentar as suas propostas de ideais para as mesmas serem votadas pelos seus pares. Acolheu ainda a sessão seguinte a 31 de março.

O CJB acolheu ainda 8 grupos de jovens internacionais que se encontram em Portugal ao abrigo de mobilidades do programa Erasmus+.

Estágios

Como habitual, o Centro de Juventude acolheu neste trimestre um total de 7 alunos em contexto de estágio. Dos mesmos, 3 eram estágios nacionais provenientes do Curso Profissional de Turismo, da Escola Secundária Sá de Miranda, e 4 eram estágios internacionais, provenientes da Eslovénia e Hungria, das áreas de turismo e gestão administrativa.

Iniciativa (TO)Gather

Neste trimestre foi dada continuidade à iniciativa (TO)Gather com a realização de mais duas sessões, que aconteceram em janeiro e março.

A primeira sessão foi dinamizada pelo Conselho Municipal de Juventude, como forma de auscultação dos jovens e preparação de conteúdo de revisão da Carta Europeia para a European Youth Conference.

A segunda sessão aconteceu tendo por tema o Dia do Resíduo Zero e, por isso, os jovens puderam realizar uma conversa com a especialista na matéria, Sílvia Correia, CEO da Re.Store.

Eventos

Neste trimestre o Centro de Juventude acolheu o IV Ciclo de Masterclasse de Canto nos dias 08 e 09 de fevereiro, pela academia Allegro.

Já nos dias 15 e 16 de março o Centro de Juventude acolheu o Encontro Nacional de Imprensa Local e Regional.

O II Congresso Internacional de Gerontologia também aconteceu no CJB nos dias 24 e 25 de março e contou com debates, mesas redondas, apresentações e exposições sobre o tema.

A 28 de março a associação Tin.Bra apresentou a sua peça “Os Ativistas” como forma de celebração do Dia Mundial do Teatro, numa parceria entre o IPDJ e o CJB.

Neste trimestre o CJB acolheu 2 Reuniões de Executivo Municipal e 1 Assembleia Municipal.

Este primeiro trimestre demonstra a vitalidade e relevância crescente do Centro de Juventude de Braga como plataforma de participação, formação e intervenção juvenil. O envolvimento ativo com jovens e parceiros reforça o compromisso do CJB com os valores da democracia, da inclusão e da cidadania europeia.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **primeiro trimestre**, os rendimentos atingiram **871 673.43€**, correspondendo a **78%** do orçamento previsto para o exercício. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [quadro 1](#), registou-se uma diminuição de **7%**. Esta variação é justificada pela realização de um dos principais eventos da InvestBraga, a **AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação**, que em **2025**, apenas se realizou no segundo trimestre, ao passo que em **2024** o evento realizou-se no primeiro trimestre.

A principal rubrica responsável por esta variação foi:

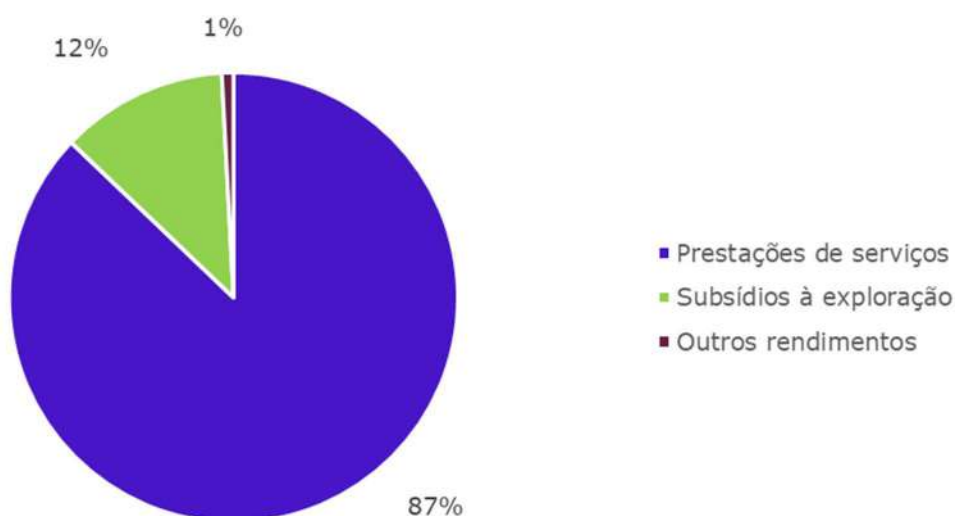
- **Prestações de serviços**, que neste trimestre registou um valor de **759 388,34€**, verificando uma diminuição de 9% face ao período homólogo, justificado pela volatilidade da data de uma das maiores feiras realizadas pela InvestBraga.

No [quadro 1](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025** bem como a execução no fim do período em análise.

Quadro 1 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	1.º Trimestre de 2025			1.º Trimestre de 2024			Δ
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	Período Homólogo
Prestações de serviços	980 049,57 €	759 388,34 €	77%	1 025 701,36 €	831 240,73 €	81%	-9%
Subsídios à exploração	131 943,59 €	104 968,77 €	80%	99 950,00 €	99 950,01 €	100%	5%
Outros rendimentos	1 463,67 €	7 316,32 €	500%	2 500,00 €	1 376,00 €	55%	432%
Total Rendimentos e Ganhos	1 113 456,82 €	871 673,43 €	78%	1 128 151,36 €	932 566,74 €	83%	-7%

Gráfico 1 – Estrutura dos Rendimentos e Ganhos



3.2 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no **primeiro trimestre de 2025** ascenderam a **689 521,98€**, representando **68%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se uma redução de **21%**, justificada com a alteração de data de eventos entre trimestres. A volatilidade da data de realização da AGRO para o segundo trimestre implica que os gastos associados ao evento sejam igualmente executados na data da sua realização.

As rubricas que registaram maior variação foram:

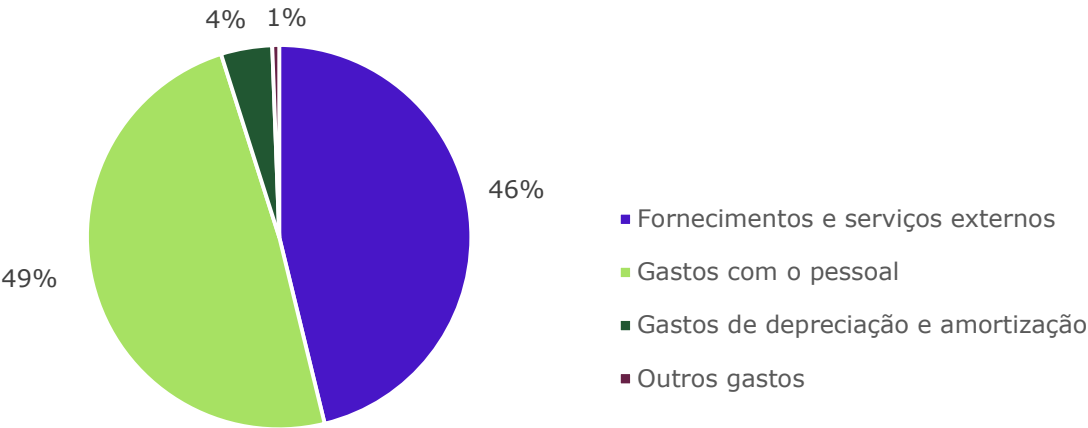
- **Fornecimentos e Serviços Externos**, registaram uma execução de **293 035,82€**, representado **47%** da execução do orçamento previsto para o período. Registou-se uma variação negativa de **39%** face ao período homólogo, justificado pela alteração da Agro para o segundo trimestre.
- **Gastos de depreciação e amortização** no montante de **27 294,83€**, registando uma variação negativa de **7%** face ao período homólogo, justificado pela diminuição dos bens depreciables.
- **Outros Gastos** no montante de **3 659,54€** registaram uma variação negativa de **90%** face ao período homólogo, justificado da transposição da Agro para o segundo semestre, uma vez que os prémios de concursos atribuídos neste certame são alocados a esta rubrica.

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição dos gastos e perdas orçamentadas para **2025**, no fim do período em análise.

Quadro 2 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	1.º Trimestre de 2025			1.º Trimestre de 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Fornecimentos e serviços externos	619 652,96 €	293 035,82 €	47%	468 239,76 €	481 703,96 €	103%	-39%
Gastos com o pessoal	310 776,80 €	310 593,09 €	100%	266 245,18 €	312 354,42 €	117%	-1%
Gastos de depreciação e amortização	30 795,86 €	27 294,83 €	89%	38 443,31 €	29 366,98 €	76%	-7%
Outros gastos	17 775,78 €	3 659,54 €	21%	13 625,00 €	35 798,48 €	263%	-90%
Total Gastos Operacionais e Não Operacionais	979 001,40 €	634 583,28 €	65%	786 553,25 €	859 223,84 €	109%	-26%
Impostos sobre o rendimento	31 845,89 €	54 938,70 €	173%	38 443,31 €	18 095,57 €	47%	204%
Total Gastos e Perdas	1 010 847,29 €	689 521,98 €	68%	824 996,56 €	877 319,41 €	106%	-21%

Gráfico 2 – Estrutura dos Gastos Perdas



3.3 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o primeiro trimestre manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido registado no trimestre foi de **182 151,45€**, conforme o [quadro 3](#), representando um aumento de **230%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no [gráfico 3](#), deve-se essencialmente ao diferimento dos gastos associadas à realização da Agro para o segundo trimestre por forma a imputar os gastos ao mês de realização.

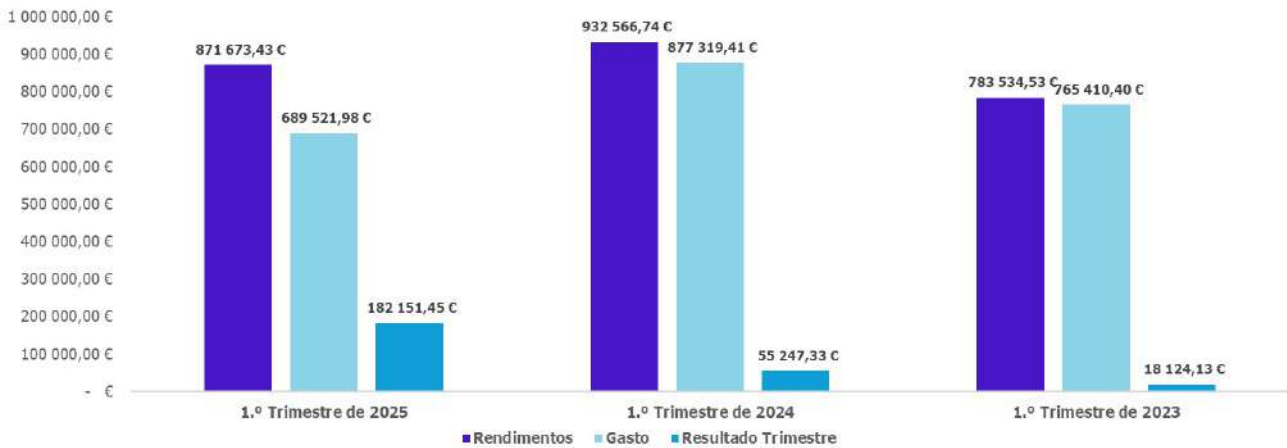
A evolução do resultado líquido reflete o impacto na sustentabilidade financeira da empresa, tendo sido adotadas medidas de racionalização das despesas operacionais e otimização dos processos internos.

O quadro seguinte demonstra o resultado operacional referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 3 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1.º Trimestre de 2025	1.º Trimestre de 2024	1.º Trimestre de 2023
Total de Rendimentos e Ganhos	871 673,43 €	932 566,74 €	783 534,53 €
Total de Gastos e Perdas	689 521,98 €	877 319,41 €	765 410,40 €
Saldo do Trimestre	182 151,45 €	55 247,33 €	18 124,13 €

Gráfico 3 – Evolução do Resultado Líquido



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No ano de 2025 a InvestBraga prevê investir **74 300,00€**, dos quais **70%** estão destinados à renovação de equipamento administrativo. O investimento executado no primeiro trimestre ascendeu a 2 638,00€, representando 4% do total do orçamento.

Quadro 4 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Investimentos	1.º Trimestre de 2025		
	Orçamento	Execução	% de Execução
Equipamento Básico	20 000,00 €	- €	0%
Equipamento Administrativo	52 300,00 €	2 638,00 €	5%
Ferramentas e Utensílios	2 000,00 €	- €	0%
Total	74 300,00 €	2 638,00 €	4%

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **primeiro trimestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **1 833 024,86 €**, registando um aumento de **37%** face ao período homólogo, conforme informação constante no [quadro 5](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **345 047,09€**, refletindo uma variação negativa de **13%** explicado pela variação das **amortizações dos ativos fixo tangíveis**.
- O **ativo corrente** ascendeu a **1 487 977,77€**, representando um aumento de **59%**, devido às **rubricas de clientes e outros créditos a receber**.
- O **capital próprio** fixou-se em **556 556,99€**, evidenciando uma variação de **36%** devido aos **resultados transitados e ao resultado do período**.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **1 276 467,87€**, com um aumento de **38%**, justificado pelo crescimento das rubricas de **diferimentos e Estado e Outros Entes Públicos**.

As variações observadas refletem uma gestão financeira prudente, com reforço da liquidez, crescimento do capital próprio e um perfil de endividamento de curto prazo, permitindo flexibilidade financeira. A estrutura patrimonial mantém-se equilibrada e alinhada com os objetivos estratégicos definidos para a entidade.

Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	1.º Trimestre de 2025	1.º Trimestre de 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	330 604,79 €	383 469,97 €	-14%
Ativos intangíveis	- €	10,90 €	-100%
Outros ativos financeiros	14 442,30 €	14 442,30 €	0%
SUB-TOTAL	345 047,09 €	397 923,17 €	-13%
Ativos correntes			
Clientes	1 060 277,49 €	522 962,67 €	103%
Estado e outros entes públicos	30 735,59 €	5 950,01 €	417%
Outros créditos a receber	216 586,44 €	112 538,30 €	92%
Diferimentos	12 700,67 €	22 444,23 €	-43%
Caixa e depósitos bancários	167 677,58 €	271 566,43 €	-38%
SUB-TOTAL	1 487 977,77 €	935 461,64 €	59%
Total do Ativo	1 833 024,86 €	1 333 384,81 €	37%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	175 000,00 €	175 000,00 €	0%
Prémios de emissão	219 127,47 €	219 127,47 €	0%
Reservas legais	4 905,97 €	2 814,15 €	74%
Resultados transitados	- 24 627,90 €	- 43 454,31 €	-43%
Resultado líquido do período	182 151,45 €	55 247,33 €	230%
Total do Capital Próprio	556 556,99 €	408 734,64 €	36%
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	211 734,79 €	226 113,47 €	-6%
Estado e outros entes públicos	214 262,33 €	55 896,09 €	283%
Financiamentos obtidos	832,14 €	- €	0%
Outras dívidas a pagar	280 717,54 €	476 362,90 €	-41%
Diferimentos	568 921,07 €	166 277,71 €	242%
Total do passivo	1 276 467,87 €	924 650,17 €	38%
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 833 024,86 €	1 333 384,81 €	37%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o primeiro trimestre evidencia um resultado operacional de **237 090,15€**, conforme informação do [quadro 6](#), representando um aumento de 163 747,25€ face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Uma redução** da receita operacional em **71 852,39€**, em consequência da alteração da data de realização da AGRO – Feira Internacional de Agricultura,

Pecuária e Alimentação para o segundo trimestre de 2025, que impactou negativamente os rendimentos no primeiro trimestre.

- **Redução dos custos operacionais**, que atingiram o montante de **293 035,82€** impactados pelo diferimento das despesas inerentes à Agro para o segundo trimestre, correspondendo ao período da sua realização.
- **Ajustes na estrutura de financiamento**, refletindo-se num impacto positivo na rentabilidade e liquidez, com menor dependência de capitais alheios e reforço do capital próprio.

A análise demonstra que a entidade **ajustou** a sua estratégia financeira de forma eficaz, adotando medidas de contenção de custos e aumento da eficiência operacional, o que permitiu melhorar a margem de rentabilidade e assegurar a sustentabilidade financeira para os períodos subsequentes.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1.º Trimestre de 2025	1.º Trimestre de 2024	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	759 388,34 €	831 240,73 €	-9%
Subsídios á exploração	104 968,77 €	99 950,01 €	5%
Fornecimentos e serviços externos	- 293 035,82 €	- 481 703,96 €	-39%
Gastos com o pessoal	- 310 593,09 €	- 312 354,42 €	-1%
Outros rendimentos	7 316,32 €	1 376,00 €	432%
Outros gastos	- 3 659,54 €	- 35 798,48 €	-90%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	264 384,98 €	102 709,88 €	157%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 27 294,83 €	- 29 366,98 €	-7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	237 090,15 €	73 342,90 €	223%
Resultado antes de Impostos	237 090,15 €	73 342,90 €	223%
Imposto sobre o rendimento	- 54 938,70 €	- 18 095,57 €	204%
Resultado líquido do período	182 151,45 €	55 247,33 €	230%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o primeiro trimestre, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **167 677,58€**, como é possível observar na análise ao [quadro 7](#).

- **Atividades operacionais:** foram registados fluxos líquidos negativos de **196.901,48€**, resultado de recebimentos de clientes no valor de **907.129,59€**, compensados por pagamentos a fornecedores de **859.307,67€**, pagamentos ao pessoal de **214.667,74€** e outros pagamentos de **30.055,66€**.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **3.244,74€**, essencialmente em ativos fixos tangíveis. Este montante representa uma forte redução face ao período homólogo de 2024 (**139.185,61€**).

A evolução dos fluxos de caixa revela uma performance financeira equilibrada, com potencial para fortalecer a liquidez e potenciar futuras oportunidades de crescimento.

O rácio de **autonomia financeira** apresentou uma ligeira redução de 30,7% para 30,4%, contudo, a Empresa continua a garantir uma base estável e uma margem de segurança perante terceiros. O rácio de **solvabilidade** registou igualmente uma pequena diminuição de 44,2

% para 43,6%, mantendo, no entanto, um patamar saudável que demonstra a capacidade da empresa em honrar os seus compromissos, contando com um volume significativo de capital próprio em relação ao passivo.

Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1.º Trimestre de 2025	1.º Trimestre de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	907 129,59 €	1 093 268,24 €
Pagamentos a fornecedores	-859 307,67 €	-765 246,70 €
Pagamentos ao pessoal	-214 667,74 €	-219 089,75 €
Caixa gerada pelas operações	-166 845,82 €	108 931,79 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Outros Recebimentos/Pagamentos	-30 055,66 €	32 375,52 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-196 901,48 €	141 307,31 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-3 244,74 €	-139 185,61 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3 244,74 €	-139 185,61 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00 €	-1 398,34 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00 €	-1 398,34 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-200 146,22 €	723,36 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	367 823,80 €	270 843,07 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	167 677,58 €	271 566,43 €

5 Conclusão

A InvestBraga, E.M. no final do **primeiro trimestre** destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- É de realçar a capacidade da entidade em mitigar os efeitos da quebra de receitas através de medidas de contenção de custos, assegurando níveis positivos de rentabilidade.
- Destaca-se o aumento do resultado líquido, que registou uma variação de 230% face ao período homólogo, refletindo uma gestão eficiente das despesas e otimização dos recursos disponíveis.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se o aumento do ativo total, que atingiu 1 833 024,86€, representando um crescimento de 37% face ao período homólogo, bem como o reforço do capital próprio, impulsionado pelo resultado líquido positivo do trimestre e dos resultados transitados.
- Destaca-se, por outro lado, a diminuição do ativo não corrente, nomeadamente ao nível dos ativos fixos tangíveis, fruto de um abrandamento do investimento.
- É de realçar a manutenção de uma posição de liquidez adequada, apesar da redução verificada na caixa e equivalentes, reforçando a importância de monitorizar atentamente os fluxos de tesouraria. Importa ainda referir que o aumento registado na rubrica de clientes contribuiu para esta dinâmica, refletindo essencialmente o crescimento do volume de negócios e o consequente acréscimo nos saldos a receber, os quais impactaram temporariamente os níveis de disponibilidade financeira.

Face a estes resultados, a **InvestBraga** compromete-se a implementar medidas estratégicas futuras, como o reforço do controlo orçamental, a otimização da execução de despesas e a captação de novas receitas, garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes. Estas ações permitirão consolidar a estabilidade alcançada, reforçar a competitividade da

entidade e criar bases sólidas para enfrentar os desafios e oportunidades que se apresentem.

Braga, 06 de maio de 2025

A Diretora Financeira,

O Administrador Executivo,

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 1.º Trimestre

TUB, E.M.

O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução.....	3
2	Atividade Desenvolvida	4
3	Análise Económica e Financeira	6
3.1	Resultado Líquido	6
3.2	Execução Orçamental da Receita	8
3.3	Execução Orçamental da Despesa.....	10
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento.....	12
4	Situação Patrimonial e Financeira	15
4.1	Balanço	15
4.2	Demonstração dos Resultados	17
4.3	Fluxos de Caixa	18
5	Conclusão	20
6	Anexos.....	22

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental **dos TUB** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas na receita e na despesa, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução da receita e da despesa, com comparação homóloga.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao 1º trimestre de 2025 e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2025 – 2029, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 20 dezembro de 2024.

Traduz o compromisso contínuo dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) com a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos seus recursos e atividades.

Com 43 anos de história como empresa municipal, destaque para o posicionamento da empresa como um dos principais players nos setores onde atua. A operação conta hoje com 125 viaturas em pico de utilização diária, com mais de 6,59 milhões de quilómetros percorridos e mais de 13,9 milhões de passageiros transportados. No 1.º trimestre de 2025 atingimos um novo recorde: 3 822 013 de passageiros transportados, um crescimento de 14% face a 2024.

Com este aumento da procura, continuamos com a preocupação de substituir a matriz energética baseada em combustíveis fósseis, por uma baseada em fontes de energia renováveis. Nos últimos 6 anos o investimento na descarbonização da frota foi muito significativo. Renovaram-se 43 viaturas com zero emissões de gases com efeito de estufa e 32 viaturas a gás natural, com baixas emissões de carbono e, recentemente, foi aprovada uma nova candidatura junto do PRR - RP-C21i12 – Descarbonização dos Transportes Públicos N.º 01-C21-i12-2024. Este novo desafio irá permitir aos TUB adquirir 38 novos autocarros elétricos, assegurando um total de cerca de 90% da operação descarbonizada, ou seja, um total de 113 viaturas com melhor performance ambiental e eficiência do ponto de vista energético.

Como prova do reconhecimento deste esforço, o Município de Braga foi distinguido, com o Prémio Mobilidade pelo Automóvel Club de Portugal (ACP), no âmbito do concurso ACP Elétrico do Ano, pelo investimento contínuo efetuado na descarbonização da frota dos TUB e pelo contributo significativo para a sustentabilidade ambiental.

Porque os TUB têm uma componente muito social e solidária, neste trimestre há que destacar a iniciativa TUBAFLORESTAR: Projeto enquadrado no Eixo 4 | Pessoas,

Qualidade de Vida e Planeta, do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 (PES 2030) designadamente no Objetivo Estratégico 1 – Desenvolvimento sustentável e inclusivo das comunidades e proteção da biodiversidade. Graças ao importante contributo dos TUB, num projeto de responsabilidade social, a freguesia de Tadem ganha uma nova área verde, num espaço outrora abandonado e desaproveitado, que agora trará mais qualidade de vida à comunidade local.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **1.º trimestre de 2025** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, garantindo a cobertura das despesas programadas e o cumprimento dos compromissos financeiros da entidade.

O resultado líquido registado no trimestre foi de **-2.222.099,76€**, conforme o [quadro 1](#), representando uma diminuição superior a **300 %** face ao período homólogo. Esta variação, visível no [gráfico 1](#), deve-se, essencialmente à **diminuição de receitas (-1,2 Milhões de euros)**. **O motivo desta diminuição está relacionado com a falta de transferências dos valores resultantes da Portaria n.º 7-A2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024 e do Programa Incentiva+ TP que consubstanciam quer a redução tarifária nos transportes públicos, quer a gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos, até à data de fecho deste relatório.**

A verificação da falta de transferências atempadas das verbas que são devidas por parte da Administração Central tem um impacte muito negativo nos resultados da empresa, e obriga a um esforço adicional de tesouraria e ao pagamento de juros. De acordo com a portaria n.º 72-A/2025/1 de 28 de fevereiro e conforme informação na página do Fundo Ambiental, será expectável atribuir à Autoridade de Transporte de Braga, (Município de Braga), cerca de 1,57 milhões de euros relativos ao 1.º trimestre. Pela Portaria 7-A2024, e de acordo com os relatórios enviados à AMT (Autoridade da Mobilidade e dos Transportes), os TUB esperam receber cerca de 1,2 milhões de euros. No entanto, e até à data, não existe informação quer sobre os valores em causa, quer a data prevista destas transferências. Numa situação normal, com as transferências realizadas atempadamente, durante o primeiro trimestre, e naturalmente incorporados na receita dos TUB, o **resultado líquido** seria de mais de € 500.000,00 (positivo).

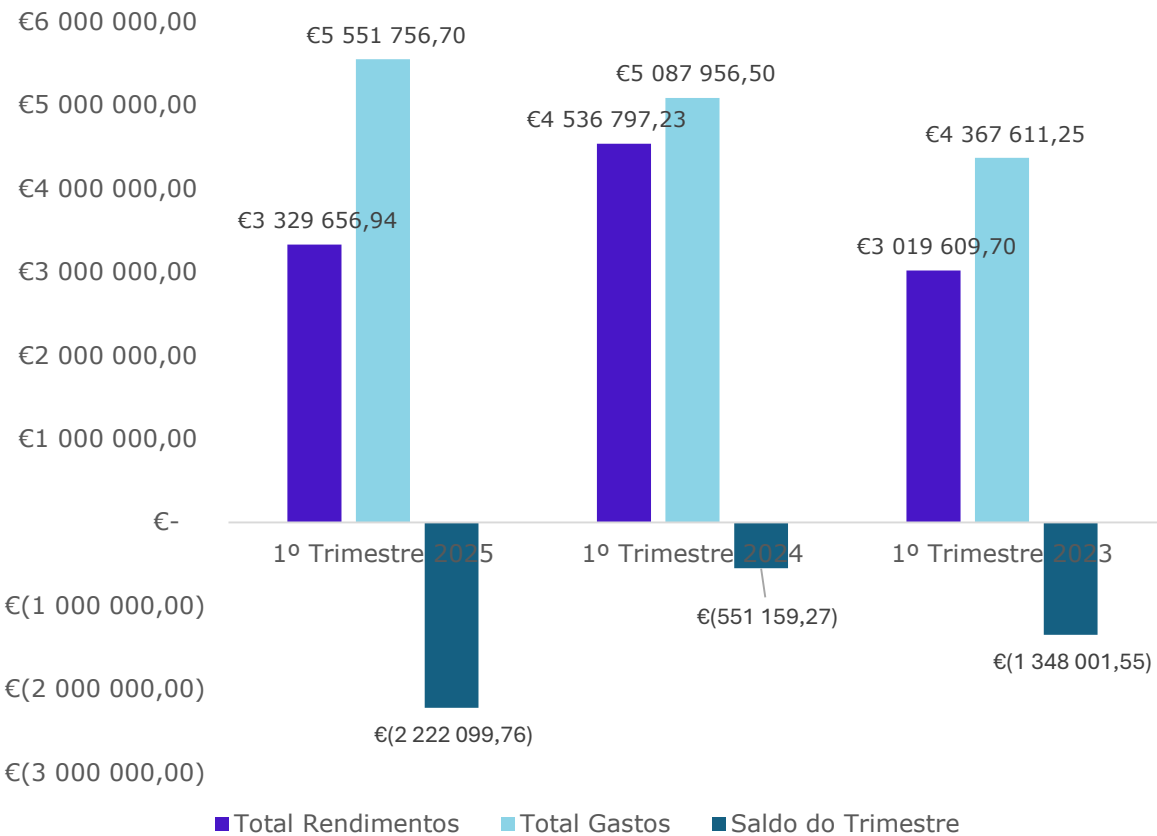
Perante esta situação, os TUB vêm-se obrigados à utilização de contas correntes (empréstimos bancários) que impactam os custos da empresa e exigem um enorme esforço de tesouraria, pois receitas outrora diretas, esperam pelas transferências da Administração Central.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023
Total Recebimentos	3 329 656,94 €	4 536 797,23 €	3 019 609,70 €
Total Pagamentos	- 5 551 756,70 € -	- 5 087 956,50 € -	- 4 367 611,25 €
Saldo do Trimestre	- 2 222 099,76 € -	- 551 159,27 € -	- 1 348 001,55 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental da Receita

No **1.º trimestre**, a receita total atingiu **12.349.065,70€**, correspondendo a **14%** do orçamento anual previsto. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [quadro 2](#), registou-se um aumento de **52%**, explicado pelo valor da cobrança das prestações de serviços.

As principais rubricas responsáveis por esta variação foram:

- **Prestação de Serviços – 12.300.504,09€ (48% de execução)**. Este valor deve-se essencialmente ao recebimento, no início do trimestre de cerca de 2.945.493,44€ relativos ao programa INCENTIVA +TP e à comparticipação do Município correspondentes ao período do 2º semestre do ano de 2024. Em fevereiro de 2025 foram transferidos 5.000.000€ relativos ao Apoio Extraordinário do PART referente ao ano 2023 - Programa Apoio Redução Tarifário (PART).
- **Impostos e Taxas 2.460€ (569% de execução)**, justifica-se pelo aumento do número de coimas cobradas no 1.º semestre (autos de notícia).

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição da receita orçamentada para **2025**, bem como a execução das receitas correntes e de capital, no fim do período em análise.

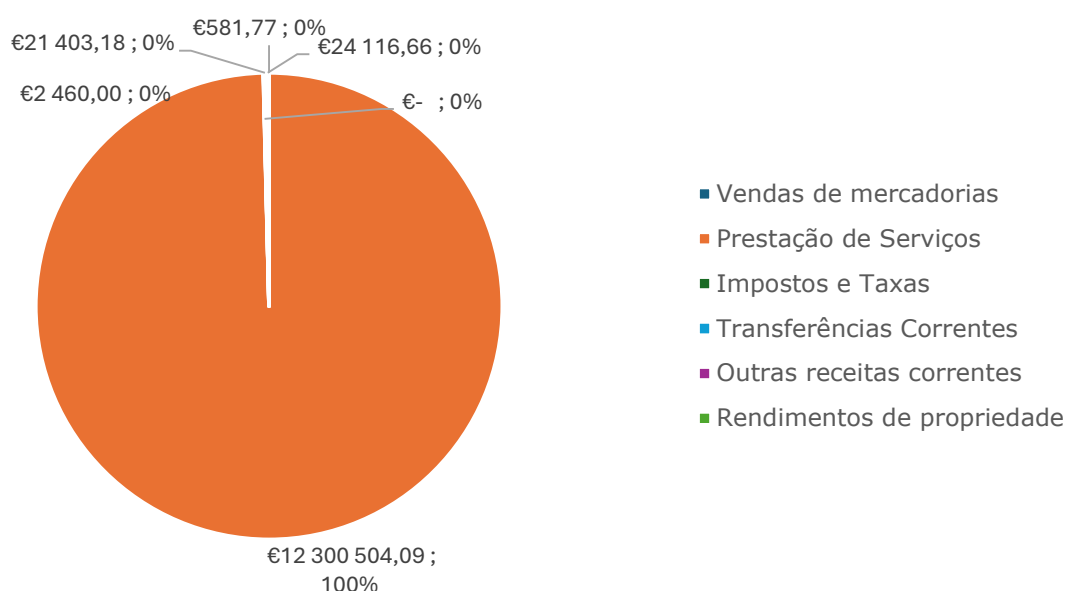
Quadro 2 – Execução da Receita

Rendimentos e Ganhos	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2024			Δ Período
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Vendas de mercadorias	200,00 €	581,77 €	291%	20 000,00 €	18 469,82 €	92%	-97%
Prestação de Serviços	25 632 847,00 €	12 300 504,09 €	48%	7 375 990,38 €	3 249 658,95 €	44%	279%
Impostos e Taxas	432,00 €	2 460,00 €	569%	300,00 €	300,00 €	100%	720%
Transferências Correntes	561 597,00 €	- €	0%	12 370 532,05 €	- €	0%	0%
Outras receitas correntes	2 925 000,00 €	21 403,18 €	1%	2 000 000,00 €	2 243 765,82 €	112%	-99%
Rendimentos de propriedade	100,00 €	24 116,66 €	24117%	5 000,00 €	4 565,49 €	91%	428%
Total Receitas Correntes	29 120 176,00 €	12 349 065,70 €	42%	21 771 822,43 €	5 516 760,08 €	25%	124%
Transferências de Capital	47 413 725,62 €	- €	0%	2 000 000,00 €	2 622 627,19 €	131%	-100%
Passivos Financeiros	9 642 319,50 €	- €	0%	1 577 785,23 €	- €	0%	0%
Alienação de Bens de Investimento	- €	- €	-	- €	- €	-	0%
Reposições não abatidas aos pagamentos	100,00 €	- €	0%	- €	- €	-	0%
	- €	- €	-	- €	- €	-	0%
Total Receitas de Capital	57 056 145,12 €	- €	0%	3 577 785,23 €	2 622 627,19 €	73%	-100%
	- €	- €	-	- €	- €	-	-
	- €	- €	-	- €	- €	-	-
	- €	- €	-	- €	- €	-	-
Total da Receita	86 176 321,12 €	12 349 065,70 €	14%	25 349 607,66 €	8 139 387,27 €	32%	52%

Notas adicionais:

1. Existe uma diferença significativa entre a dotação do orçamento de 2024 e de 2025 uma vez que o financiamento para o BRT de Braga foi formalizado em dezembro de 2023, data posterior à aprovação do orçamento e plano plurianual de investimentos 2024 - 2028. Consequentemente, foi necessário proceder a uma retificação orçamental modificativa, aprovada em 27 de junho de 2024. Significa isto que, no relatório do 2.º trimestre de 2025, vamos ter uma dotação orçamental de 2024, superior à do 1.º trimestre de 2024.
2. No 1.º trimestre de 2025 não existe execução orçamental na rubrica de "Receitas de Capital" uma vez que não foi executado investimento do PRR.

Gráfico 2 – Estrutura da Receita Corrente



3.3 Execução Orçamental da Despesa

A despesa total no **1.º trimestre** ascendeu a **11.355.436,67€**, representando **13%** do orçamento previsto para o exercício. Face ao período homólogo, observou-se um aumento de cerca de 100%, principalmente devido ao aumento da despesa com passivos financeiros (amortização das contas correntes caucionadas).

As rubricas que registaram maior variação foram:

- **Despesas com Pessoal – 2.719.777,40€ (23% de execução)**, devido ao incremento salarial previsto em orçamento.
- **Outras Despesas Correntes – 341.657,79€, (75% de execução)**, refletindo na sua maioria o pagamento de cerca de 300.000,00€ relativo a IVA que constitui uma operação de natureza orçamental.
- **Amortização da Dívida Pública – 6.162.342,72€, (81% de execução)**, justificada pelo aumento com a despesa com passivos financeiros mais concretamente a amortização das contas correntes caucionadas.

No **quadro 3** observa-se, em detalhe, a distribuição da despesa orçamentada para **2025**, bem como a execução das despesas correntes e de capital, no fim do período em análise

Quadro 3 - Execução da Despesa

Gastos e Perdas	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2024			Δ
	Dotada	Pagamentos	% de Execução	Dotada	Pagamentos	% de Execução	
Despesas com pessoal	11 856 393,25 €	2 719 777,40 €	23%	10 519 668,23 €	2 394 460,03 €	23%	14%
Aquisição de Bens e Serviços	12 004 293,80 €	1 845 138,86 €	15%	9 254 688,73 €	2 043 522,77 €	22%	-10%
Transferências Correntes	100,00 €	- €	0%	750,00 €	750,00 €	100%	-100%
Juros e Outros Encargos Financeiros	905 840,57 €	180 521,81 €	20%	832 384,33 €	215 012,50 €	26%	-16%
Outras despesas correntes	456 897,46 €	341 657,79 €	75%	226 476,87 €	226 476,87 €	100%	51%
Total Despesas Correntes	25 223 525,08 €	5 087 095,86 €	20,17%	20 833 968,16 €	4 880 222,17 €	23,42%	4,24%
Aquisição de Ativos Fixos	53 299 343,62 €	105 998,02 €	0%	2 552 977,78 €	316 730,09 €	12%	-67%
Transferências de Capital	- €	- €		- €			
Amortização da Dívida Pública	7 653 452,42 €	6 162 342,79 €	81%	1 962 661,72 €	484 386,22 €	25%	1172%
	- €	- €		- €			
	- €	- €		- €			
Total Despesas de Capital	60 952 796,04 €	6 268 340,81 €	10,28%	4 515 639,50 €	801 116,31 €	17,74%	682,45%
Total da Despesa	86 176 321,12 €	11 355 436,67 €	13,18%	25 349 607,66 €	5 681 338,48 €	22,41%	99,87%

Gráfico 4 – Estrutura da Despesa Corrente

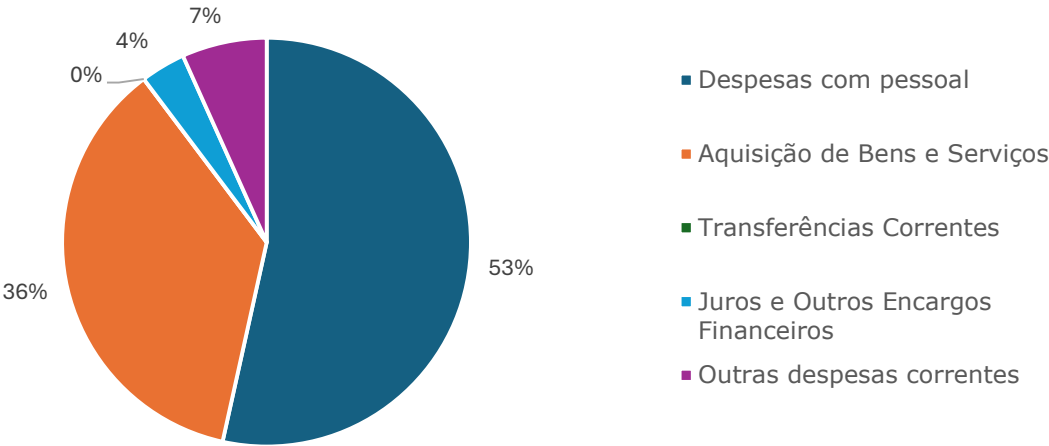
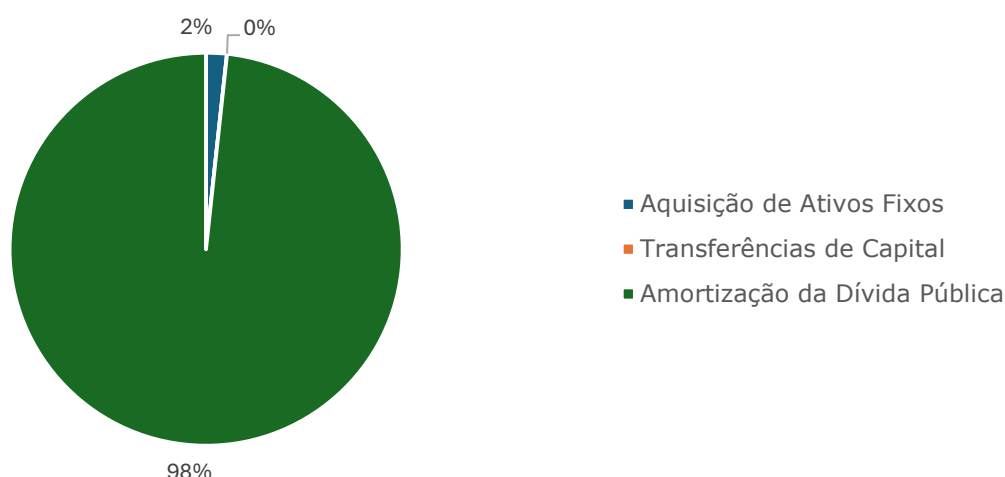


Gráfico 5 – Estrutura da Despesa de Capital



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

O ano de 2025 será o ano de arranque da construção do tão esperado investimento do BRT. São 76 milhões de euros que terão que vão ser aplicados no novo sistema de mobilidade da cidade, na construção das linhas e infraestruturas, na aquisição dos veículos e respetivos carregadores assim como a edificação do novo parque de material e oficinas. Além disso há que considerar o sistema de bilhética, sistemas técnicos, SAE, Videovigilância, Sistemas de Controlo de Operação, entre outros.

Por outro lado, está em curso o visto prévio ao contrato do novo edifício multiusos, que terá reflexo na percentagem de execução dos investimentos nos próximos relatórios.

O investimento executado no 1.º trimestre ascendeu a € 440.760,10€ conforme quadros 7 e 8. Destaque para o investimento em Serviços de Assessoria e Estudos Técnicos com uma percentagem de execução de 24% do valor orçamentado para esta despesa, conforme quadro 7. No quadro 8 destaca-se o investimento com a modernização e substituição de parómetros com um nível de investimento de 9% face ao orçamentado para esta despesa.

Embora o nível de execução seja ainda pouco significativo, nos próximos trimestres prevêem-se maiores investimentos associados quer ao BRT quer ao edifício multiusos, cujos investimentos representam 80% do investimento total previsto em 2025.

Quadro 7 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento (PRR)

Objectivo	Nº de projeto	Designação do Projecto	Rubrica Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Montante previsto			Montante Executado			Nível execução financeira anual	Nível de execução financeira global
					RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim	Ano t	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano t	Total		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)								
PROJETO BRT -TERRENOS-		Aquisição do terreno (a)/expropriações	07.01.01	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	1 000 000,00 €		1 000 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	1 000 000,00 €	0,00 €	1 000 000,00 €					
PROJETO BRT -CONSTRUÇÃO-		Veiculos BRT (10) (a)	07.01.10.02	O			100%		01/01/2025	31/12/2025	9 840 000,00 €		9 840 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	9 840 000,00 €	0,00 €	9 840 000,00 €					
		Sistemas de Carregamento BRT (a) (Carregadores Elétricos)	07.01.10.02	O			100%		01/01/2025	31/12/2025	7 380 000,00 €		7 380 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	7 380 000,00 €	0,00 €	7 380 000,00 €					
		Construção do corredor BRT - Empreitadas/F	07.01.04.13	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	10 246 000,00 €	51 861 000,00 €	62 107 000,00 €					
		Obras de Arte (a)	07.01.15	E			100%		01/01/2025	31/12/2025	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	1 200 000,00 €	1 200 000,00 €	2 400 000,00 €					
		Estações (a)	07.01.04.01	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	4 200 000,00 €					
		Construção PMO/BRT (a)	07.01.04.13	E			100%		01/01/2025	31/12/2026	4 000 000,00 €	3 020 000,00 €	7 020 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	4 000 000,00 €	3 020 000,00 €	7 020 000,00 €					
PROJETO BRT -EQUIPAMENTO INFORMÁTICO-		Sistemas técnicos / SAE / Videovigilância / Sistemas de Controlo de Operação (a)	07.01.07	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	4 920 000,00 €					
		Sistema de Bilhética (a)	07.01.08	O			100%		01/01/2025	31/12/2026	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	1 230 000,00 €	1 230 000,00 €	2 460 000,00 €					
Viatura Elétrica		Viatura Elétrica	07.01.10.02	O				100%			40 000,00 €		40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%	0%
										Subtotal	40 000,00 €		40 000,00 €					
PROJETO BRT -ESTUDOS, CONSULTORIA E I&D (PROJETOS DE		Serviços de Assessoria e Estudos Técnicos (a)	02.02.14	O			100%		01/01/2023	31/12/2026	1 814 686,00 €		1 814 686,00 €	271 436,40 €	164 899,95 €	436 336,35 €	9%	24%
										Subtotal	1 814 686,00 €	0,00 €	1 814 686,00 €	271 436,40 €	164 899,95 €	436 336,35 €		
Total Geral											41 310 686,00 €	61 871 000,00 €	103 181 686,00 €	271 436,40 €	164 899,95 €	436 336,35 €	0,40%	0,42%
Total Orçamento (sem correntes)											41 310 686,00 €	61 871 000,00 €	103 181 686,00 €	271 436,40 €	164 899,95 €	436 336,35 €	0,40%	0,42%

De notar que a execução do PPI foi reduzida porque o procedimento público concursal da conceção construção do BRT vai ser lançado em maio de 2025, e o contrato aguarda visto prévio do Tribunal de Contas.

<p>NOTA 1.1 Os valores apresentados nos anexos ao Orçamento, considerando que a unidade administrativa não foi criada</p>									
Total Orçamento form	93 585 545,821	8 859 488,881	27 556 745,821	-	1	4 425,751	4 425,751	972	972

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **1.º trimestre** demonstra uma evolução relativamente estável, com o **total do ativo** fixado em **50.198.186,27 €**, registando uma diminuição de **8 %** face ao período homólogo, conforme informação constante no [quadro 4](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **32.151.736,16 €**, refletindo uma variação pouco significativa face a 2024, de -3%, reflexo da redução dos ativos intangíveis.
- O **ativo corrente** situou-se em **18.046.450,11 €**, representando uma redução de **20%**. O valor desta redução é devido fundamentalmente ao recebimento da conta dos clientes que reduziu de 4,9M€ em 2024 para 1.6M€
- O **capital próprio** fixou-se em **14.757.627,38 €**, representando um aumento de 22%, reflexo do resultado líquido do período de 2024 que ficou nos capitais próprios e não existindo qualquer pagamento de dividendos ao acionista.
- O **passivo não corrente** totalizou **14.240.276,31€**, traduzindo-se numa variação de **-14%**, resultante da amortização dos créditos bancários em curso.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **21.200.282,58€** com uma redução de **19% face a 2024**. Por um lado, verificamos a menor necessidade de utilização das contas correntes e por outro um aumento da rubrica Estado e Outros Entes Públicos que resulta do valor a pagar de IRC do exercício de 2024 e que será paga aquando da entrega do Modelo22.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento**, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da entidade.

Quadro 4 – Balanço

Rúbricas	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes	32 151 736,16 €	32 293 106,29 €	0%
Ativos fixos tangíveis	32 085 026,22 €	32 145 674,80 €	0%
Ativos intangíveis	29 204,03 €	109 925,78 €	-73%
Outros investimentos financeiros	37 505,91 €	37 505,91 €	0%
Ativos correntes	18 046 450,11 €	22 430 398,42 €	-20%
Inventários	258 188,12 €	265 298,26 €	-3%
Clientes, Contribuintes e Utentes	1 629 522,94 €	4 966 335,91 €	-67%
Estado e outros entes públicos	28 942,77 €	68 231,49 €	-58%
Outras contas a receber	1 320 124,25 €	3 410 724,40 €	-61%
Diferimentos	69 481,05 €	11 563,08 €	501%
Caixa e depósitos bancários	14 740 210,98 €	13 708 245,28 €	8%
Total do Ativo	50 198 186,27 €	54 723 504,71 €	-8%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Património/Capital Subscrito	6 250 000,00 €	6 250 000,00 €	0%
Reservas Legais	100 000,00 €	- €	
Resultados Transitados	1 832 550,26 € -	3 463 894,34 €	-153%
Outras Variações no patromónio	8 797 176,88 €	9 858 754,35 €	-11%
Resultado Líquido -	2 222 099,76 € -	551 159,27 €	303%
Total do Capital Próprio	14 757 627,38 €	12 093 700,74 €	22%
Passivo			
Passivo não corrente	14 240 276,31 €	16 617 091,00 €	-14%
Financiamentos obtidos	14 240 276,31 €	16 617 091,00 €	-14%
Outras contas a pagar	- €	- €	
Passivo corrente	21 200 282,58 €	26 012 712,97 €	-19%
Fornecedores	931 595,26 €	805 283,13 €	16%
Estado e outros entes públicos	1 511 855,66 €	279 652,04 €	441%
Financiamentos obtidos	1 476 877,25 €	7 156 422,13 €	-79%
Outras contas a pagar	17 249 598,00 €	17 743 530,19 €	-3%
Diferimentos	30 356,41 €	27 825,48 €	9%
Total do passivo	35 440 558,89 €	42 629 803,97 €	-17%
Total do Capital Próprio e do Passivo	50 198 186,27 €	54 723 504,71 €	-8%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **1.º trimestre** evidencia um resultado operacional de – **1.638.498,02 €**, conforme informação do [quadro 5](#), representando uma diminuição de **2018%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para esta evolução foram:

- **Redução** dos rendimentos e ganhos operacional em **1.212.835,80 €** devido essencialmente à inexistência das transferências relativas aos apoios à redução tarifária e gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos, não sendo, portanto, possível reconhecer as receitas resultantes da Portaria n.º 7-A2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024 e do Programa INCENTIVA+TP.
- **Incremento de € 511.099,22** nos custos operacionais, que atingiram **4.962.459,45€**, impactados pelos FSE's (178.177,52€), Gastos com Pessoal (278.756,96€) e Outros Gastos e Perdas (55.118,09€)
- **Redução de 72.552,18 €** na rubrica de gastos financeiros, refletida no serviço da dívida aliado à diminuição média das taxas de juro dos empréstimos com impacto positivo nos juros suportados pela Empresa.

A análise demonstra que apesar da ausência de apoios financeiros, a entidade **manteve** a sua estratégia financeira de forma a manter o equilíbrio das despesas e gastos, alinhada com a qualidade dos serviços prestados, reflexo do aumento do n.º de passageiros e do n.º de Km percorridos.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Prestação de serviços	3 141 274,25 €	4 263 066,30 €	-26%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	- €	102 051,91 €	-100%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 871 284,87 €	872 238,22 €	0%
Fornecimentos e serviços externos	- 933 657,62 €	755 480,10 €	24%
Gastos com o pessoal	- 3 089 546,37 €	2 810 789,41 €	10%
Outros rendimentos e ganhos	182 687,18 €	171 679,02 €	6%
Outros gastos e perdas	- 67 970,59 €	12 852,50 €	429%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	- 1 638 498,02 €	85 437,00 €	-2017,79%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 442 063,45 €	416 810,29 €	6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	- 2 080 561,47 €	331 373,29 €	527,86%
Juros e rendimentos similares obtidos	5 695,51 €	- €	
Juros e gastos similares SUPORTADOS	- 147 233,80 €	219 785,98 €	-33%
Resultado antes de Impostos	- 2 222 099,76 €	551 159,27 €	303,17%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	
Resultado líquido do período	- 2 222 099,76 €	551 159,27 €	303,17%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **1.º trimestre** os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **14.740.210,98 €**, como é possível observar na análise ao [quadro 6](#).

- **Atividades operacionais:** Registaram um fluxo líquido de **7.428.284,60€**, destacando-se **o recebimento de clientes** no montante de **12.303.679,72 €** e **o pagamento a fornecedores** no montante de **1.925.412,20€**
- **Atividades de investimento:** O valor total investido atingiu – **108.054,87€**, essencialmente em **áreas-chave como ativos fixos tangíveis – infraestruturas**.
- **Atividades de financiamento:** Os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido de – **6.322.325,84€**, devido a **pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos**.

- A evolução dos fluxos de caixa demonstra uma evolução sustentada no desempenho financeiro da empresa.

Quadro 6 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes	12 303 679,72 €	3 267 976,46 €	+73%
Pagamentos a Fornecedores	1 925 412,20 €	2 272 294,82 €	-18%
Pagamentos ao Pessoal	2 081 837,37 €	1 905 904,52 €	-8%
Caixa gerada pelas operações	8 296 430,15 €	910 222,88 €	-111%
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	6 029,16 €	€	-100%
Outros Recebimentos/Pagamentos	862 116,39 €	1 608 125,30 €	-287%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7 428 284,80 €	897 902,42 €	-91%
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	102 470,67 €	200 632,49 €	-96%
Ativos Intangíveis	5 584,20 €	€	-
Investimentos Financeiros	€	€	-
Outros Ativos	€	€	#DIV/0!
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	€	€	#DIV/0!
Ativos Intangíveis	€	€	-
Investimentos Financeiros	€	€	-
Outros Ativos	€	€	-
Subsídios ao Investimento	€	2 622 627,19 €	-
Juros e Rendimentos Similares	€	€	#DIV/0!
Dividendos	€	€	#DIV/0!
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-108 054,87 €	2 421 894,70 €	-2341%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	1 800 000,00 €	€	-100%
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital	€	€	-
Cobertura de Prejuízos	€	€	-
Doações	€	€	-
Outras Operações de Financiamento	24 116,66 €	€	-100%
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	7 965 870,14 €	2 355 257,24 €	-70%
Juros e Gastos Similares	180 572,36 €	239 916,12 €	-
Dividendos	€	€	-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital	€	€	#DIV/0!
Outras Operações de Financiamento	€	€	#DIV/0!
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-8 322 326,84 €	2 696 173,38 €	-59%
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)	897 902,89 €	624 726,78 €	-47%
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 742 307,09 €	13 183 621,62 €	-4%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 740 210,88 €	13 768 248,38 €	-7%

5 Conclusão

Os TUB no final do **1.º trimestre**, destacam os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se que do lado das receitas não foi possível reconhecer todos os rendimentos uma vez que, não foram comunicados pela AT de Braga (Autoridade de Transporte de Braga – Município de Braga) nomeadamente a Portaria n.º 7-A2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024 e o Programa INCENTIVA+TP.
- Destaca-se que os gastos evidenciados na demonstração de resultados estão alinhados com o que está previsto no orçamento.
- É de realçar o resultado do 2º trimestre que se espera, muito positivo, uma vez que, existe a expectativa de receber a comunicação e respetiva transferência dos rendimentos da Portaria 7-A A2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024 e do apoio financeiro do Programa INCENTIVA+ TP.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se a diminuição do saldo de financiamentos obtidos de curto, médio e longo prazo, resultante por um lado da ausência de recurso a novo endividamento e da redução das taxas de juro e por outro da menor necessidade de utilização das contas correntes. Assim como a amortização da dívida.
- É de realçar o impacto que o valor do resultado líquido do ano 2024, no valor de 5.396.444,60€², teve na rubrica de resultados transitados, permitindo passar para resultados transitados positivos.

² Aplicação do RL 2024:

— Cobertura de prejuízos no valor de 3.463.894,34€;
— Reservas Legais no valor de 100.000,00€;
— Resultados Transitados no valor de 1.832.550,26€.

Face a estes resultados, os TUB continuam o desenvolvimento da atividade de acordo com a estratégia que foi delineada para o exercício de 2025 garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

6 Anexos

Os gráficos e quadros mencionados ao longo do relatório, podem ser consultados no ficheiro Excel "Ficheiro suporte Quadros e tabelas - Relatório de Execução Orçamental_TUB_1.ºTRIM".

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2025 | 1.º Trimestre

AGERE, E.M.



O Relatório de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea e), n.º 1, do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O presente relatório é objeto de análise por parte do Município de Braga.

Índice

1	Introdução	4
2	Atividade Desenvolvida	5
3	Análise Económica e Financeira.....	7
3.1	Resultado Líquido	7
3.2	Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos.....	9
3.3	Execução Orçamental dos Gastos e Perdas	11
3.4	Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento.....	13
4	Situação Patrimonial e Financeira	16
4.1	Balço	16
4.2	Demonstração dos Resultados	18
4.3	Fluxos de Caixa.....	19
5	Conclusão.....	22
	Anexos.....	24

1 Introdução

O Relatório trimestral de execução orçamental tem como objetivo apresentar a evolução da execução orçamental da **AGERE** no período em análise, evidenciando as principais variações verificadas nos rendimentos e gastos, bem como a sua situação económica e financeira.

O relatório encontra-se estruturado em 5 secções:

i. **Atividade desenvolvida**

| Resumo das principais ações desenvolvidas no período.

ii. **Análise Económica e Financeira**

| Análise da execução do orçamento, do resultado líquido, da execução dos rendimentos e gastos, com comparação a período homólogo.

iii. **Situação Patrimonial e Financeira**

| Contempla o balanço, a demonstração de resultados e os fluxos de caixa, analisando as principais variações verificadas.

iv. **Conclusão**

| Análise geral sobre a execução orçamental e o seu impacto na gestão financeira da entidade.

v. **Anexos**

| Anexos com informações complementares que permitem um acompanhamento detalhado da execução orçamental e financeira do período em análise.

2 Atividade Desenvolvida

O Conselho de Administração da AGERE apresenta o relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2025, visando a monitorização da execução do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2029.

Desde a sua origem em 1999, a AGERE tem desempenhado um papel fundamental na gestão dos serviços de abastecimento de água, águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza urbana e bem-estar animal no concelho de Braga.

Ao concluirmos o primeiro trimestre de 2025, refletimos sobre as conquistas que fortalecem o compromisso da AGERE com a sustentabilidade, a inovação e a sensibilização ambiental.

Destacamos alguns acontecimentos que marcaram este trimestre, no qual a AGERE, tal como a maioria das atividades económicas a nível global, não ficou alheia à incerteza persistentemente elevada em termos geopolíticos.

No Dia Mundial da Água, realizámos várias ações, como a inauguração da exposição *"Until the Last Drop"*, que alerta para o uso consciente da água e ainda a associação ao movimento *"H₂OFF"*, de forma a sensibilizar a população a reduzir o consumo de água durante uma hora, reforçando a importância da preservação dos recursos hídricos.

Destacamos também a candidatura submetida ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para financiar a construção de uma Central de Produção de Biometano na ETAR de Frossos. Este projeto de mais de 3 milhões de euros vai permitir transformar biogás em biometano de alta qualidade, uma fonte de energia limpa e renovável, que será injetado na rede pública de gás natural.

Um dos momentos mais marcantes deste primeiro trimestre foi o lançamento da primeira pedra do Emissário da ETAR do Este, um projeto que vai contribuir para a modernização e ampliação da rede de tratamento de águas residuais em Braga.

A fechar o primeiro trimestre deste ano, apresentámos ainda os resultados da campanha Unidos Por Uma Causa, promovida pela AGERE a favor da UNICEF Portugal, que permitiu levar água potável a mais de 10 mil pessoas que vivem em países em situação de emergência humanitária.

No plano económico-financeiro, os resultados da AGERE neste trimestre evoluíram de forma positiva, não refletindo, do lado dos gastos e perdas, desvios significativos face ao orçamentado. No lado dos rendimentos e ganhos, os resultados são positivos ultrapassando as projeções. O EBITDA alcançou um valor de 3.732.697€, o que representa uma variação positiva de 5% face ao orçamento.

O arranque deste ano foi cheio de desafios e conquistas, mas sabemos que o caminho da sustentabilidade exige inovação e esforço contínuo. Com o empenho de todos, continuaremos a fazer da AGERE uma referência na gestão ambiental, contribuindo para uma Braga mais sustentável e preparada para o futuro.

3 Análise Económica e Financeira

3.1 Resultado Líquido

O orçamento aprovado para o **primeiro trimestre de 2025** manteve-se alinhado com as previsões iniciais, influenciado pelos rendimentos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade, garantindo o cumprimento dos compromissos financeiros da Empresa.

O resultado líquido registado no trimestre foi de **1.278.758€**, conforme o [quadro 1](#), representando uma diminuição de **10%** face ao período homólogo. Esta variação, visível no [gráfico 1](#), é justificada pelo **aumento dos gastos (462.584€)** ser superior ao **aumento dos rendimentos (322.567€)**, pois nos últimos anos não houve aumento de tarifários no abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos.

A variação do resultado líquido reflete o impacto do aumento dos gastos operacionais, nomeadamente devido ao facto de a atividade da AGERE ser suportada na aquisição de materiais e reagentes, assim como em contratos de prestação de serviços sujeitos a revisão de preços. Embora tenha havido algumas flutuações mensais, a taxa de variação homóloga do IPC começou em 2,3%, em janeiro de 2024, e atingiu 3,0% em dezembro de 2024, antes de diminuir ligeiramente para 1,9% em março de 2025. Também o aumento verificado na rubrica gastos com pessoal, face à atualização salarial, bem como aos gastos inerentes ao cumprimento do Acordo de Empresa, têm contribuído para este incremento dos gastos nos últimos anos.

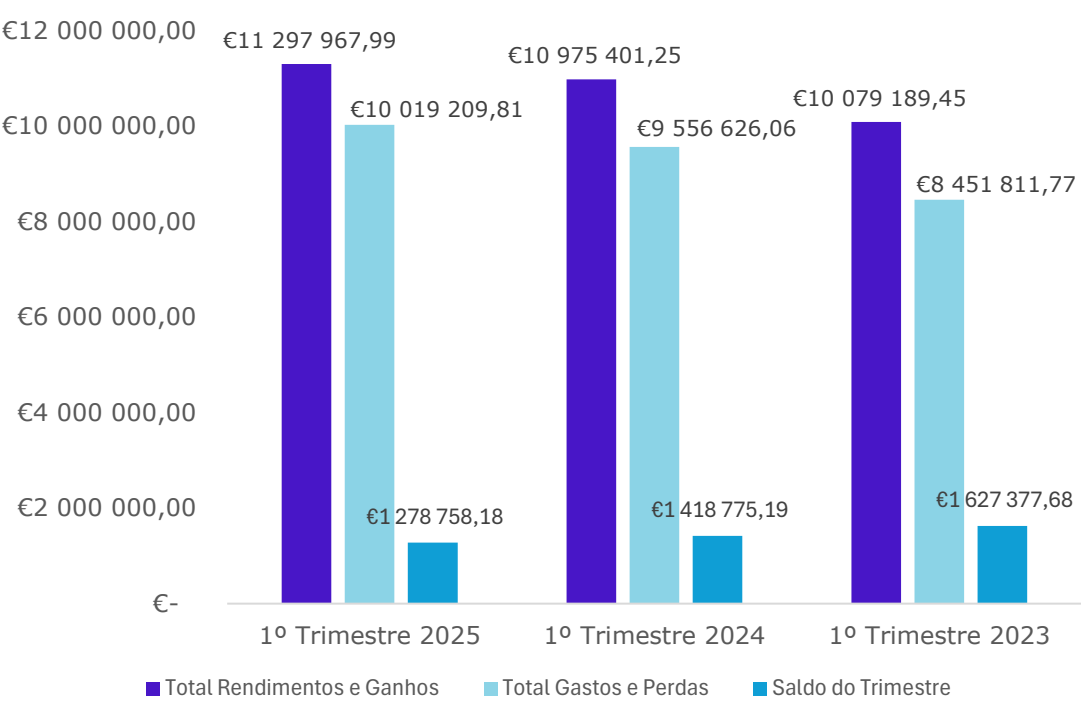
Em sentido contrário, no lado dos rendimentos operacionais, a rubrica vendas e serviços prestados regista uma melhoria significativa, fruto do aumento do número de clientes e dos volumes faturados.

O quadro seguinte demonstra o resultado líquido referente aos períodos de **2023 a 2025**.

Quadro 1 – Resultado Líquido

Principais Indicadores	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	1º Trimestre 2023
Total Rendimentos e Ganhos	11.297.967,99 €	10.975.401,25 €	10.079.189,45 €
Total Gastos e Perdas	10.019.209,81 €	9.556.626,06 €	8.451.811,77 €
Saldo do Trimestre	1.278.758,18 €	1.418.775,19 €	1.627.377,68 €

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido



3.2 Execução Orçamental dos Rendimentos e Ganhos

No **primeiro trimestre**, os rendimentos e ganhos atingiram **11.297.968€**, correspondendo a **98%** do montante previsto para igual período. Comparativamente ao período homólogo, conforme o [quadro 2](#), registou-se **um aumento de 3%**, explicado pelo número de clientes e volumes faturados, bem como pela execução de obras por administração direta.

As principais rubricas responsáveis pelo desvio, face ao projetado, foram:

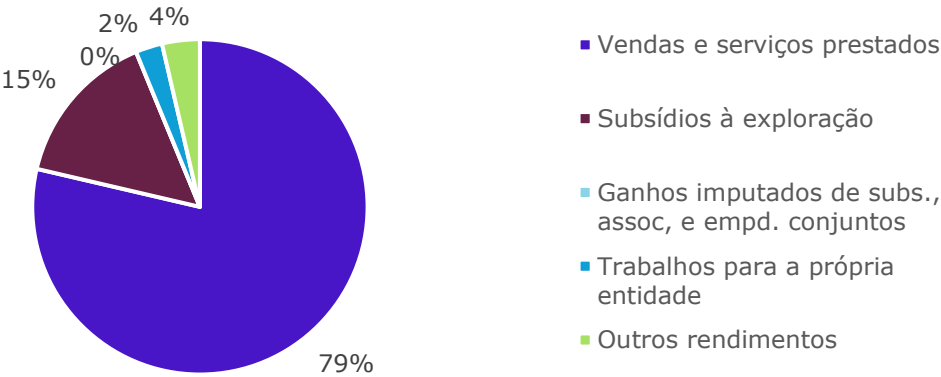
- **Vendas e serviços prestados – 8.874.633€ (102% de execução)**, devido ao número de contratos e volumes faturados.
- **Trabalhos para a própria entidade – 291.355€ (130% de execução)**, refletindo os ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a empresa incorre os gastos.
- **Outros rendimentos e ganhos – 410.893€ (117% de execução)**, destacando-se as rubricas dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros - alienações e a comparticipação de subsídios - registados na proporção das depreciações dos ativos a que estão afetos e em função da percentagem de comparticipação.

No [quadro 2](#) observa-se, em detalhe, a distribuição dos rendimentos e ganhos orçamentados para **2025**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.

Quadro 2 – Execução dos Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Vendas e serviços prestados	8.728.729,44 €	8.874.633,45 €	102%	8.338.618,38 €	8.441.035,21 €	101%	5%
Subsídios à exploração	2.217.798,87 €	1.707.489,50 €	77%	1.812.951,80 €	1.766.332,32 €	97%	-3%
Ganhos imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	- €	0%	- €	154.033,88 €	0%	-100%
Trabalhos para a própria entidade	223.540,15 €	291.355,44 €	130%	177.547,84 €	247.141,12 €	139%	18%
Outros rendimentos	351.717,90 €	410.893,34 €	117%	385.528,27 €	351.145,55 €	91%	17%
Total Rendimentos Operacionais	11.521.786,37 €	11.284.371,73 €	98%	10.714.646,28 €	10.959.688,08 €	102%	3%
Juros e rendimentos similares obtidos	13.500,73 €	13.596,26 €	101%	12.661,23 €	15.713,17 €	124%	-13%
Total Rend. Não Operacionais	13.500,73 €	13.596,26 €	101%	12.661,23 €	15.713,17 €	124%	-13%
Total de Rendimentos e Ganhos	11.535.287,10 €	11.297.967,99 €	98%	10.727.307,51 €	10.975.401,25 €	102%	3%

Gráfico 2 – Estrutura dos Rendimentos Operacionais



3.3 Execução Orçamental dos Gastos e Perdas

Os gastos e perdas no **primeiro trimestre** ascenderam a **10.019.210€**, representando **96%** do orçamento previsto para igual período. Face ao período homólogo, observou-se um **aumento de 5%**, principalmente devido às **rubricas custos com pessoal**: decorrentes essencialmente dos aumentos salariais preconizados pelo Governo, acrescido das progressões e prémios previstos no Acordo Empresa. A rubrica **Fornecimentos e serviços externos** envolve uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos e lamas, ao sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos. **Outros gastos** correspondem ao aumento muito significativo na Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) - taxa estatal, em que a AGERE refletiu as atualizações obrigatórias.

As rubricas que registaram um maior desvio, face ao projetado, foram:

- **Gastos com pessoal – 3.147.796€ (88% de execução)**, devido ao incremento salarial previsto no orçamento desde janeiro, e que ainda não ocorreu neste trimestre – irá efetivar-se no próximo trimestre.
- **Outros gastos – 852.951€ (107% de execução)**, justificada por perdas em investimentos não financeiros – alienações e pelo aumento em donativos/quotizações.

No [quadro 3](#) observa-se, em detalhe, a distribuição das rubricas de gastos e perdas orçamentadas para **2025**, bem como a sua execução, no fim do período em análise.

Quadro 3 - Execução dos Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	1º Trimestre 2025			1º Trimestre 2024			Δ Período Homólogo
	Orçamento	Real	% de Execução	Orçamento	Real	% de Execução	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	109.607,46 €	38.747,19 €	35%	96.822,13 €	79.574,47 €	82%	-51%
Fornecimentos e serviços externos	3.452.224,90 €	3.450.561,56 €	100%	3.118.677,31 €	3.211.826,19 €	103%	7%
Gastos com pessoal	3.559.409,93 €	3.147.796,05 €	88%	3.069.206,22 €	2.906.626,88 €	95%	8%
Imparidade de dívidas a receber	48.008,01 €	61.619,81 €	128%	37.523,78 €	68.064,60 €	181%	-9%
Outros gastos	796.843,70 €	852.950,56 €	107%	610.158,15 €	775.156,06 €	127%	10%
Total Gastos Operacionais	7.966.094,00 €	7.551.675,17 €	94,80%	6.932.387,59 €	7.041.248,20 €	101,57%	7%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1.861.151,49 €	1.847.212,07 €	99%	1.807.442,10 €	1.803.314,50 €	100%	2%
Juros e gastos similares suportados	256.991,55 €	260.378,50 €	101%	317.904,25 €	333.088,07 €	105%	-22%
Total Gastos Não Operacionais	2.118.143,05 €	2.107.590,57 €	99,50%	2.125.346,35 €	2.136.402,57 €	100,52%	-1%
Imposto sobre o rendimento	370.017,76 €	359.944,07 €	97%	429.135,73 €	378.975,29 €	88%	-5%
Total Gastos e Perdas	10.454.254,81 €	10.019.209,81 €	95,84%	9.486.869,67 €	9.556.626,06 €	100,74%	5%

Gráfico 4 – Estrutura dos Gastos Operacionais

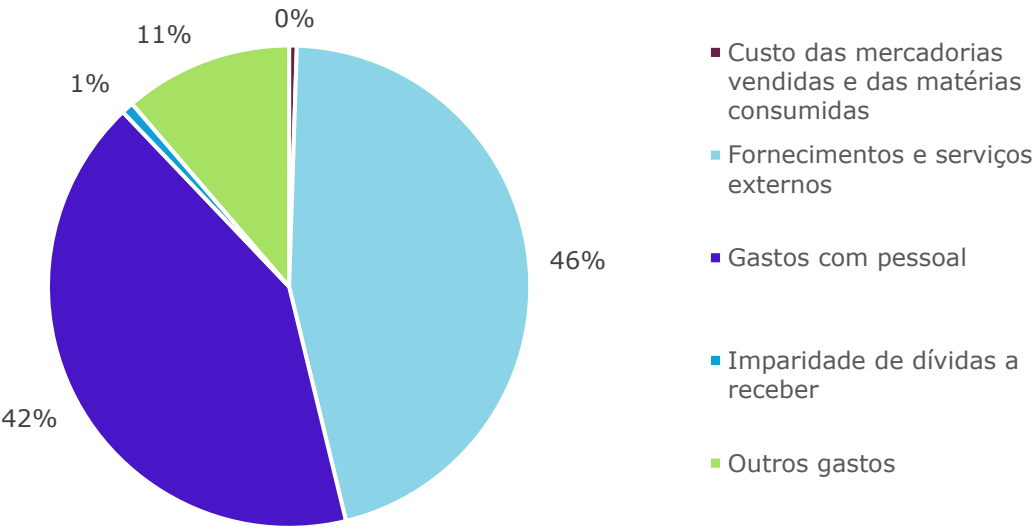
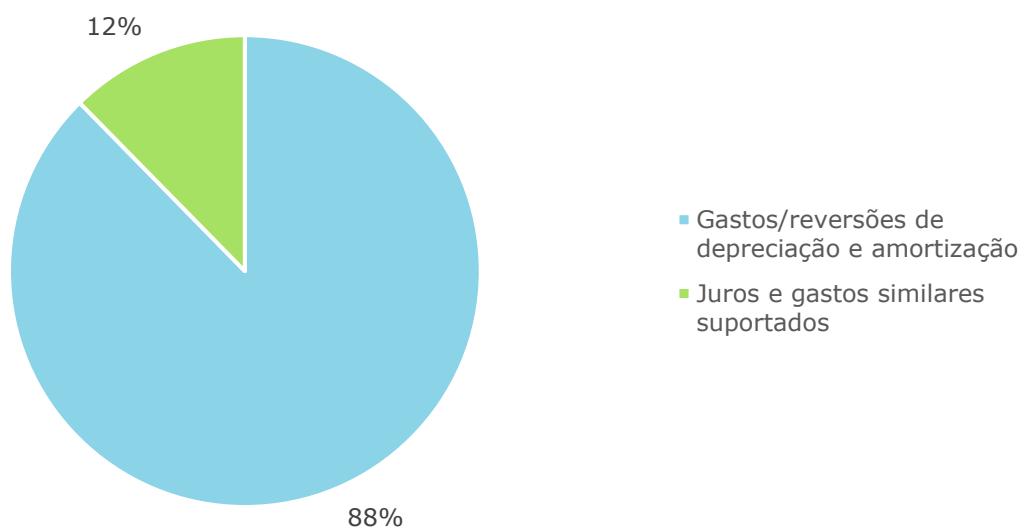


Gráfico 5 – Estrutura dos Gastos Não Operacionais



3.4 Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

No ano 2025 a AGERE prevê investir **42.137.492€**, dos quais **22.812.619€** correspondem ao investimento da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário.

Os setores em que a AGERE opera, setor das águas, águas residuais e resíduos, são de capital-intensivo e com longos períodos de recuperação do investimento. Com efeito, o elevado investimento necessário numa fase inicial apenas permite o respetivo retorno através da suavização das tarifas praticadas, ao longo do período de vida útil das infraestruturas e equipamentos. Para além da fase inicial de investimento na infraestruturização dos sistemas, mantém-se a necessidade de realização de manutenção com níveis muito relevantes de investimento, e, neste sentido, a recuperação dos mesmos.

O investimento executado no **primeiro trimestre** ascendeu a **1.803.592€**, conforme o [quadro 4](#), e foi realizado em função da Visão Estratégica de atingir Serviços de excelência, para todos e de modo sustentável, que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e social, com recursos humanos em número e capacitação.

A maior fatia do investimento executado corresponde ao saneamento de águas residuais, perfazendo **1.340.083€**, e que corresponde essencialmente ao investimento efetuado na construção do Emissário e ETAR do Este, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento.

A destacar, também, os investimentos efetuados na principal infraestrutura de saneamento de águas residuais do concelho, a ETAR de Frossos, com elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados ao longo dos anos, de forma a minimizar os constrangimentos operacionais que se vão sentindo considerando estar atingido o seu horizonte de projeto em termos de caudais e de cargas afluentes.

Em segundo lugar, o abastecimento de água com **373.065€** diz respeito sobretudo à substituição de condutas e ramais que, com base em análise da Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para resolver esta questão, a análise de rebentamentos e perdas de água constitui um fator determinante para a ação de substituição.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários. Complementarmente aos investimentos já detalhados, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevêm necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água, como o Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento e que preconiza a continuação do investimento nesta área através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia.

O investimento executado de **87.195€** na área de outros investimentos refere-se essencialmente à execução de iniciativas que visam tornar a AGERE cada vez mais uma empresa mais tecnológica, segura e inovadora. Neste sentido, destacam-se os investimentos efetuados na manutenção da infraestrutura e renovação do parque informático, otimização de processos, interligação de sistemas e o cumprimento do plano de transformação digital.

Adicionalmente, a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

Quadro 4 – Execução trimestral do Plano Plurianual de Investimento

Áreas de Atividade	Orçamento	1º Trimestre 2025	% de Execução
Abastecimento de água	6.817.209,32 €	373.065,31 €	5%
Saneamento de águas residuais	29.394.477,69 €	1.340.083,43 €	5%
Recolha Urbana	2.431.517,00 €	3.248,58 €	0%
Ambiente Urbano	776.991,00 €	- €	0%
Outros investimentos	2.717.297,00 €	87.194,73 €	3%
Total do Investimento	42.137.492,01 €	1.803.592,05 €	4%

4 Situação Patrimonial e Financeira

4.1 Balanço

A análise patrimonial da entidade no final do **primeiro trimestre** demonstra uma evolução estável, com o **total do ativo** fixado em **154.997.324€**, registrando um aumento de **1%** face ao período homólogo, conforme informação constante no [quadro 5](#).

- O **ativo não corrente** atingiu **101.484.833€**, refletindo a variação na participação financeira – MEP e nas amortizações do exercício dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.
- O **ativo corrente** situou-se em **53.512.491€**, **representando um aumento de 8%**, devido às rubricas outros créditos a receber e clientes contrabalançado pela diminuição acionistas/sócios e estado e outros entes públicos.
- O **capital próprio** fixou-se em **72.852.731€**, evidenciando a variação relevante nos ajustamentos e outras variações do capital próprio, bem como em resultados transitados.
- O **passivo não corrente** totalizou **20.247.135€**, **traduzindo-se numa variação de -11%**, resultante da ausência de recurso a novo endividamento, tendo efetuado reembolsos de capital, de acordo com o plano de amortização contratualizado.
- O **passivo corrente** registou um saldo de **61.897.458€**, **com um aumento de 10%**, justificado por outras dívidas a pagar e financiamentos obtidos de curto prazo – conta caucionada.

As variações observadas refletem **uma estrutura financeira equilibrada**, existindo uma correspondência adequada, em termos de maturidades, entre aquilo que são as suas aplicações de fundos e os seus recursos de financiamento, mantendo-se alinhadas com os objetivos financeiros da Empresa.

Quadro 5 – Balanço

Rúbricas	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	94.471.131,72 €	97.022.162,73 €	-3%
Ativos intangíveis	366.287,39 €	247.022,78 €	48%
Participações financeiras - MEP	6.600.343,66 €	6.806.658,86 €	-3%
Outros investimentos financeiros	47.070,47 €	47.070,47 €	0%
	101.484.833,24 €	104.122.914,84 €	-3%
Ativos correntes			
Inventários	618.270,38 €	584.014,06 €	6%
Clientes	4.430.593,09 €	4.244.577,32 €	4%
Adiantamentos a fornecedores	54.820,40 €	9.474,84 €	479%
Estado e outros entes públicos	618.167,37 €	914.806,45 €	-32%
Acionistas / sócios	425.000,00 €	3.425.000,00 €	-88%
Outros créditos a receber	46.863.773,43 €	40.105.214,08 €	17%
Diferimentos	244.487,66 €	128.689,97 €	90%
Caixa e depósitos bancários	257.378,44 €	38.553,20 €	568%
	53.512.490,77 €	49.450.329,92 €	8%
Total do Ativo	154.997.324,01 €	153.573.244,76 €	1%
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	39.000.000,00 €	39.000.000,00 €	0%
Prémios de emissão	8.487,90 €	8.487,90 €	0%
Reservas legais	8.814.635,23 €	8.130.844,98 €	8%
Outras reservas	1.601.200,34 €	1.632.356,00 €	-2%
Resultados transitados	5.884.252,27 €	6.838.136,45 €	-14%
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16.265.397,19 €	17.455.510,81 €	-7%
Resultado líquido do período	1.278.758,18 €	1.418.775,19 €	-10%
Total do Capital Próprio	72.852.731,11 €	74.484.111,33 €	-2%
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16.451.914,50 €	18.766.755,63 €	-12%
Ajustamento em Subsídios ao investimento	3.795.220,13 €	4.099.897,07 €	-7%
	20.247.134,63 €	22.866.652,70 €	-11%
Passivo corrente			
Fornecedores	2.417.917,40 €	2.847.242,38 €	-15%
Adiantamento de clientes	1.247,82 €	1.247,82 €	0%
Estado e outros entes públicos	782.717,25 €	588.199,72 €	33%
Acionistas / sócios	35.581.757,96 €	34.722.178,03 €	2%
Financiamentos obtidos CP	11.017.859,11 €	8.652.778,36 €	27%
Outras dívidas a pagar	7.998.971,75 €	5.717.374,33 €	40%
Diferimentos	4.096.986,98 €	3.693.460,09 €	11%
	61.897.458,27 €	56.222.480,73 €	10%
Total do passivo	82.144.592,90 €	79.089.133,43 €	4%
Total do Capital Próprio e do Passivo	154.997.324,01 €	153.573.244,76 €	1%

4.2 Demonstração dos Resultados

O desempenho financeiro da entidade durante o **primeiro trimestre** evidencia um resultado operacional de **1.885.484€**, conforme informação do [quadro 6](#), representando uma diminuição de **11%** face ao período homólogo.

Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- **Aumento dos rendimentos operacionais em 324.684€**, devido a aumento de clientes, volumes faturados e execução de obras por administração direta.
- **Aumento de 510.427€ nos gastos operacionais**, que atingiram 7.551.675€, impactados por gastos com pessoal (241.169€), fornecimentos e serviços externos (238.735€): eletricidade, contratos de prestação de serviços e rubricas de manutenção e outros gastos (77.795€).
- **Redução de 72.710€ na rubrica de juros e gastos similares obtidos**, refletida no serviço da dívida aliado à diminuição média das taxas de juro dos empréstimos com impacto positivo nos juros suportados pela Empresa.

A análise demonstra que a AGERE **manteve** a sua estratégia financeira de forma a alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

Quadro 6 – Demonstração dos Resultados

Rendimentos e Gastos	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	Δ Período Homólogo
Vendas e serviços prestados	8.874.633,45 €	8.441.035,21 €	5%
Subsídios à exploração	1.707.489,50 €	1.766.332,32 €	-3%
Ganhos/perdas imputados de subs., assoc. e empd. conjuntos	- €	154.033,88 €	-100%
Trabalhos para a própria entidade	291.355,44 €	247.141,12 €	18%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 38.747,19 € -	79.574,47 €	-51%
Fornecimentos e serviços externos	- 3.450.561,56 € -	3.211.826,19 €	7%
Gastos com o pessoal	- 3.147.796,05 € -	2.906.626,88 €	8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 61.619,81 € -	68.064,60 €	-9%
Outros rendimentos	410.893,34 €	351.145,55 €	17%
Outros gastos	- 852.950,56 € -	775.156,06 €	10%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	3.732.696,56 €	3.918.439,88 €	-5%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1.847.212,07 € -	1.803.314,50 €	2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.885.484,49 €	2.115.125,38 €	-11%
Juros e rendimentos similares obtidos	13.596,26 €	15.713,17 €	-13%
Juros e gastos similares obtidos	- 260.378,50 € -	333.088,07 €	-22%
Resultado antes de impostos	1.638.702,25 €	1.797.750,48 €	-9%
Imposto sobre o rendimento	- 359.944,07 € -	378.975,29 €	-5%
Resultado líquido do período	1.278.758,18 €	1.418.775,19 €	-10%

4.3 Fluxos de Caixa

Durante o **primeiro trimestre**, os fluxos de caixa refletiram a evolução da atividade operacional, com um saldo final de **257.378€**, como é possível observar na análise ao [quadro 7](#).

- **Atividades operacionais:** registaram um fluxo líquido positivo de **2.111.936€**, destacando-se o recebimento de clientes no montante de 9.270.852€ e o pagamento a fornecedores no montante de 4.676.222€.
- **Atividades de investimento:** o valor total investido atingiu **595.480€**, essencialmente em áreas-chave como ativos fixos tangíveis – infraestruturas.
- **Atividades de financiamento:** os fluxos relacionados com financiamento resultaram num impacto líquido negativo de **1.704.035€**, devido a

pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos (desembolso e reembolso da conta caucionada), locações financeiras e respetivos juros.

A evolução dos fluxos de caixa demonstra a **capacidade de liquidez da AGERE**, em que o **rácio da liquidez geral** regista 92,58 que incide sobre a capacidade de fazer face às responsabilidades de curto prazo, e o **rácio de liquidez reduzida** assume o valor de 91,51. Os rácios de liquidez permitem analisar o equilíbrio entre as aplicações e as obrigações, por outras palavras, avaliam a capacidade da Empresa fazer face aos seus compromissos de capital próprio.

O **rácio de autonomia financeira** teve um decréscimo de 1,5 p.p. face ao período homólogo, continuando a não colocar em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir os que são considerados tecnicamente como limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o **rácio de solvabilidade** (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 88,69, situando-se, também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da AGERE, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais.

Quadro 7 – Fluxos de Caixa

RUBRICAS	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	9.270.852,12 €	9.386.557,07 €
Pagamentos a Fornecedores	- 4.676.221,50 € -	4.169.413,53 €
Pagamentos ao Pessoal	- 2.121.884,35 € -	1.967.805,87 €
Caixa gerada pelas operações	2.472.746,27 €	3.249.337,67 €
Pagamentos/Recebimento dos impostos sobre o rendimento	- €	- €
Outros Recebimentos/Pagamentos	- 360.810,66 € -	947.549,88 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	2.111.935,61 €	2.301.787,79 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 635.208,18 € -	602.096,27 €
Ativos intangíveis	- €	- €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	- €	- €
Ativos intangíveis	- €	- €
Investimentos financeiros	- €	- €
Subsídios ao investimento	39.728,62 €	- €
Juros e rendimentos similares	- €	1.565,61 €
Dividendos	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) -	595.479,56 € -	600.530,66 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	3.115.000,00 €	2.255.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 4.622.814,07 € -	4.185.178,75 €
Juros e gastos similares	- 196.220,56 € -	302.342,08 €
Dividendos	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) -	1.704.034,63 € -	2.232.520,83 €
Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3) -	187.578,58 € -	531.263,70 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	444.957,02 €	569.816,90 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	257.378,44 €	38.553,20 €

5 Conclusão

A AGERE, no final do **primeiro trimestre**, destaca os seguintes pontos de execução orçamental das seguintes áreas:

Análise Económica e Financeira:

- Destaca-se o aumento das vendas e serviços prestados, quer em relação ao orçamento (102% de execução), quer em relação ao período homólogo (5%).
- Destaca-se a projeção dos fornecimentos e serviços externos, que se encontra em linha com o valor real (100% de execução).
- É de realçar que o EBITDA alcançou um valor de 3.732.697€, o que representa uma variação positiva de 5% face ao orçamento.

Situação Patrimonial e Financeira:

- Destaca-se o aumento do ativo corrente, com a rubrica outras contas a receber, a registar um aumento muito significativo. Esta rubrica é composta essencialmente por saldos a receber do Município de Braga, referentes ao contrato programa e ao serviço prestado na empreitada "Remodelação da Entrada Sul - Campus de Gualtar -Universidade do Minho".
- Destaca-se a diminuição do saldo de financiamentos obtidos de médio e longo prazo, resultante da ausência de recurso a novo endividamento.

Face a estes resultados, a **AGERE** compromete-se a **manter o equilíbrio entre rendimentos e gastos no sentido de reforçar o controlo orçamental, maximizar a eficiência e a rentabilidade nos serviços prestados**, garantindo uma gestão financeira equilibrada e sustentável para os períodos seguintes.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

Braga, 9 de maio de 2025

O Conselho de Administração

Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger
(Presidente)

António Jorge Almeida da Silva
(Administrador Executivo)

Paula Nivea Nunes Campos
(Administradora Executiva)

6 Anexos

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais das atividades de AGERE, no primeiro trimestre de 2025, em comparação com o orçamento e período homólogo:

Quadro 8 – Indicadores Operacionais de Abastecimento de Água

Síntese de Indicadores Operacionais Abastecimento de Água	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	97.378	97.383	96.248
Água entrada no sistema	m³	3.096.279	3.171.070	3.044.964
Água faturada	m³	2.693.756	2.770.858	2.623.614
Água não faturada	m³	402.523	400.212	421.350
Perdas operacionais e comerciais	%	13,00%	12,62%	13,84%

Quadro 9 – Indicadores Operacionais de Saneamento de Águas Residuais

Síntese de Indicadores Operacionais Saneamento de Águas Residuais	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	95.751	95.772	94.798
Águas residuais tratadas	m³	4.073.714	3.642.457	4.014.008
Águas residuais faturadas	m³	2.705.098	2.796.899	2.665.466
Águas residuais não faturadas	m³	1.368.615	845.558	1.348.542
Águas residual não faturada	%	33,60%	23,21%	33,60%

Quadro 10 – Indicadores Operacionais de Resíduos Urbanos

Síntese de Indicadores Operacionais Resíduos Urbanos	Unidade	Orçamento	Real	Período Homólogo
Clientes	N.º	93.932	93.932	93.125
RU recolhidos	Ton	18.386	17.798	18.133
Renovação do parque de viaturas	Km/viatura	223.382	265.428	251.723
Rentabilização do parque viaturas	Kg/m3	500	491	495



Execução Orçamental
1º Trimestre de 2025

Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2025.

O orçamento inscrito no Plano de Atividades para o quadriénio 2025-2028 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em consideração a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2025, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação**Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1.º Direito**

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 1, 2, 3 e 4 (Partes Comuns), Blocos 5, 6 e 7 (Partes Comuns), Blocos 8 e 9, Blocos 10 e 11, Blocos 13 e 14 (Interiores), Blocos 15 e 16, Blocos 17, 18 e 19 (Partes Comuns) e, no decurso do 1.º trimestre de 2025, Blocos 20, 21 e 22 (Partes Comuns) e Blocos 26 e 27 (Partes Comuns).

As restantes empreitadas estão em fase de obra, prevendo-se que a totalidade das intervenções no Bairro das Andorinhas sejam executadas dentro dos prazos previstos, ou seja, prevê-se a conclusão das obras até 31 de março de 2026 e, em qualquer dos casos, a entrega de todas as habitações intervencionadas até 30 de junho de 2026.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1.º Direito

Durante o 1.º trimestre de 2025, teve início a execução das empreitadas de reabilitação interior dos fogos localizados nos Blocos B, D, E e F do Bairro das Enguardas, no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Paralelamente, foi iniciada a empreitada de reabilitação das partes comuns do Bloco G, cuja deliberação favorável havia sido aprovada em Assembleia de Condóminos. A execução destas obras marca o arranque físico da operação de reabilitação no Bairro das Enguardas, prevendo-se o seu alargamento à reabilitação das partes comuns do Bloco F no 2.º trimestre do ano.

Medida 3 - Reabilitação das frações em Arrendamento Disperso ao abrigo do 1.º Direito

No âmbito da implementação do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, tiveram início, durante o 1.º trimestre de 2025, as empreitadas de reabilitação de 14 fogos em regime de arrendamento disperso, localizados na Rua Professor Machado Vilela n.º 200 e n.º 216 (8 fogos) e na Rua Pintor Eduardo Luís n.º 16 (6 fogos). As intervenções incidem sobre o interior das frações e visam a requalificação profunda das condições de habitabilidade.

As obras decorrem com limitações operacionais, uma vez que os apartamentos se encontram atualmente habitados, o que impede a adoção de um plano de mobilidade temporária. A execução tem sido acompanhada por equipas técnicas da BragaHabit, que asseguram a articulação com os moradores e os empreiteiros, garantindo o cumprimento dos prazos e da qualidade das intervenções, apesar das dificuldades logísticas associadas à permanência dos agregados durante os trabalhos. As obras exteriores na Rua Pintor Eduardo Luís n.º 16 foram iniciadas, no entanto as condições climatéricas têm condicionado a sua execução conforme previsto, sendo expectável a sua conclusão no segundo trimestre.

Medida 4 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

No decurso do 1.º trimestre de 2025, foi determinada a não adjudicação do procedimento de conceção-construção para a criação de 10 habitações sociais no Monte de São Gregório, em Maximinos, no âmbito do Programa 1.º Direito. O procedimento, lançado em novembro de 2024, visava dar resposta às carências habitacionais da comunidade residente naquela zona. No entanto, a totalidade das propostas apresentadas foi excluída, conforme consta do relatório final do júri, não tendo sido possível dar continuidade à adjudicação nos termos legais.

Face à exclusão das propostas, foi aprovada a revogação da decisão de contratar, com fundamento na alínea b) do n.º 1 do artigo 79.º e do n.º 1 do artigo 80.º do Código dos Contratos Públicos. Esta decisão implicará a reformulação do procedimento, prevendo-se o seu relançamento após reavaliação das condições do caderno de encargos e articulação com os parceiros institucionais envolvidos. A BragaHabit mantém o compromisso de encontrar uma solução célere e eficaz para assegurar o direito à habitação condigna das famílias da comunidade de São Gregório.

Medida 5 - Continuação da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

No 1.º trimestre procedeu-se ao realojamento de duas famílias (Casas 41 e 44), ficando apenas em falta o realojamento da família que ainda habita a Casa 40 para que se possa proceder ao agendamento dos trabalhos de demolição do bloco habitacional das casas 39 a 44.

No dia 3 de fevereiro, foi realizada uma vistoria municipal ao Complexo Habitacional do Picoto, a pedido da BragaHabit, com o objetivo de avaliar o estado de conservação das habitações n.º

1 a 38. O relatório técnico identificou um conjunto alargado de patologias estruturais graves, concluindo que deve ser dada prioridade aos blocos habitacionais das casas 21 a 38.

Medida 6 – Diminuição do número de fogos devolutos em 50%

Durante o 1.º trimestre, a BragaHabit manteve o foco na identificação, monitorização e reabilitação de fogos devolutos, com o objetivo de os reintegrar no circuito habitacional. O número total de habitações devolutas manteve-se nos 57 fogos, valor idêntico ao do trimestre anterior, resultado de um equilíbrio entre os fogos recuperados e os novos que entraram na bolsa de devolutos, nomeadamente por rescisões contratuais, falecimentos e outras situações de desocupação. Esta estabilização justifica-se pela afetação temporária de várias frações a situações de mobilidade no âmbito das obras em curso, nomeadamente nos Bairros das Andorinhas e Enguardas, bem como pela complexidade técnica de algumas intervenções.

Apesar da manutenção do número global, registaram-se avanços significativos no diagnóstico técnico e na preparação de obras de reabilitação. Entre os 57 fogos devolutos, encontram-se várias frações com obras já iniciadas ou em fase de adjudicação. Destaque ainda para a atribuição de sete habitações em regime de arrendamento apoiado e quatro vagas em regime de residência partilhada.

Eixo 2 – Alargar os Apoios

Medida 7 - Aumento da execução orçamental do RADA/E

No final do 1º trimestre de 2025, o RADA/E registava uma execução de 1 187 644.98 € (1 581 248.64 € em 2024) no que diz respeito aos valores cabimentados, o que corresponde a uma taxa de execução de 55,23% (98,83% em 2024).

No entanto, importa ter em conta que o montante global afeto ao RADA/E aumentou de 1 600 000 € em 2024 para 2 000 000 €, no sentido de poder acomodar todos os pedidos que vão surgindo ao longo do ano.

O número de famílias apoiadas no RADA é de 728 (1 107 em 2024), com um valor médio de 126,57 € (135,81 € em 2024) e no RADE é de 188 (324 em 2024), com um valor médio de 113,90 € (109,19 € em 2024).

Medida 8 – Alargamento das condições do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

No final do 1.º trimestre de 2025, foi lançado um novo concurso para a atribuição de duas habitações em regime de subarrendamento, ao abrigo do Programa Municipal de Arrendamento Acessível (PMAA). As candidaturas abriram no dia 31 de março e decorreram até 11 de abril. As habitações, ambas de tipologia T3, estão localizadas na Rua de Espessande (Dume) e na Rua Adelino Arantes (São Vicente).

Este novo concurso incorpora os critérios revistos do Regulamento n.º 1127/2024, reforçando a transparência e a justiça no acesso à habitação por via de um sorteio público. A iniciativa traduz o esforço contínuo da BragaHabit e do Município de Braga em dinamizar o parque habitacional disponível para arrendamento acessível, dando resposta à crescente procura de soluções habitacionais para famílias que, não reunindo os critérios para habitação social, enfrentam dificuldades no mercado privado de arrendamento. Ao todo, já existem oito habitações neste regime de apoio habitacional.

Medida 9 – Alargamento das condições do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

Durante o 1.º trimestre de 2025, a BragaHabit continuou a implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética (PMCPE). Na 2.ª edição, contabilizaram-se 232 manifestações de interesse submetidas através do Balcão Digital, tendo sido realizadas mais 4 visitas técnicas domiciliárias, elevando o total para 206 visitas nesta fase do programa. Foram ainda atribuídos mais 15 vouchers, totalizando 184 apoios desde o arranque da edição, com uma taxa de execução orçamental de 91,49%.

A 3.ª edição foi lançada no dia 3 de fevereiro de 2025 e, até final do trimestre, registou 236 manifestações de interesse. Destas, 84 candidaturas foram validadas e encaminhadas para visita técnica, enquanto 101 foram reprovadas por incumprimento dos requisitos e 51 mantêm-se pendentes por falta de documentação. Foram realizadas 15 visitas técnicas relativas a esta nova edição. Estes dados confirmam a consolidação do programa como resposta eficaz para apoiar famílias vulneráveis na melhoria da eficiência energética das suas habitações, contribuindo para a redução da fatura energética e para o aumento do conforto térmico.

Medida 10 – Implementação do Programa Braga Sol: Habitar Melhor

Durante o 1.º trimestre de 2025, o projeto anteriormente designado como Braga Sol foi objeto de uma reformulação estratégica e regulamentar, passando a denominar-se Braga Sol – Habitar Melhor. O novo regulamento foi publicado em Diário da República no dia 4 de março, introduzindo alterações significativas ao modelo de apoio, nomeadamente a definição de um valor máximo de comparticipação financeira por candidatura, fixado em 5.000 euros. Esta reformulação visou garantir maior eficácia na gestão dos apoios e reforçar a equidade no acesso ao programa por parte de agregados em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

O período de candidaturas à nova edição decorreu entre 17 e 28 de março, tendo sido posteriormente prorrogado até 4 de abril devido a constrangimentos técnicos verificados na submissão de documentos. Durante este trimestre, foram realizadas 11 visitas técnicas a habitações sinalizadas em 2024, com o objetivo de elaborar os respetivos mapas de quantidades, tendo em vista o lançamento de novo procedimento de contratação pública para

execução das intervenções. A articulação interinstitucional com a Divisão de Coesão Social e Solidariedade da Câmara Municipal de Braga manteve-se ativa, garantindo uma abordagem concertada e eficaz na resposta às necessidades habitacionais identificadas.

Medida 11 - Construção do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

Durante o 1.º trimestre de 2025, foi decidido não adjudicar o procedimento para a conceção-construção do Centro de Acolhimento a Migrantes de Celeirós, no âmbito da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT). A decisão decorreu da exclusão da totalidade das propostas, com fundamento na alínea b) do n.º 1 do artigo 79.º e no n.º 1 do artigo 80.º do Código dos Contratos Públicos, inviabilizando a adjudicação. Esta situação obrigou a BragaHabit a suspender o processo e a reavaliar os pressupostos do procedimento.

Ainda no decurso do trimestre, foi iniciada a reformulação da operação, culminando na aprovação de nova decisão de contratar, já no início de abril, com o lançamento de novo procedimento. A nova abordagem procurou corrigir as fragilidades do concurso anterior, com destaque para a atualização dos preços base, tendo em conta o aumento dos custos da construção civil, e para a redefinição de alguns trabalhos não prioritários, como os arranjos exteriores. O projeto prevê a recuperação estrutural da antiga escola e a sua ampliação para acolhimento temporário de migrantes..

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

Foram realizadas duas Assembleias de Moradores no 1º trimestre de 2025: no dia 11 de janeiro (formação para a apresentação de relatórios anuais de execução do Programa Viva o Bairro) e no dia 28 de fevereiro (apresentação das conclusões do estudo sobre os impactos e perspetivas de beneficiários e munícipes relativamente ao trabalho desenvolvido pela Empresa Municipal e que foi levado a cabo no âmbito da comemoração dos 25 anos da BragaHabit).

Medida 13 - Implementação da 3ª Edição do Programa Viva o Bairro

No dia 17 de março de 2025, a Comissão de Acompanhamento da 3ª edição do Programa Viva o Bairro reuniu com os mentores dos projetos apoiados para definição do modelo de relatório trimestral e agendamento das visitas às Entidades Promotoras que terão lugar no mês de maio.

Medida 14 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

O Projeto Nómada, vencedor da 2.ª edição do Programa de Inovação Social Aberta, teve início a 1 de fevereiro de 2025. Durante o 1.º trimestre, foram realizados os trabalhos preparatórios para a instalação do espaço, nomeadamente a aquisição de materiais, a contratação de serviços de internet e a dotação de outros recursos operacionais necessários ao arranque da atividade. O projeto tem uma duração de 12 meses, com término a 31 de janeiro de 2026.

Esta iniciativa, promovida pela delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, visa promover a integração e reduzir a vulnerabilidade das comunidades ciganas. O projeto prevê a criação de lojas pop-up no centro urbano, onde membros desta comunidade poderão comercializar os seus produtos tradicionais. O objetivo é valorizar as suas competências comerciais e demonstrar o seu potencial de contratação, promovendo a empregabilidade.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social na CIM Cávado

O Boostcamp de Inovação Social da CIM do Cávado 2025 decorreu nos dias 19, 20 e 21 de março de 2025, nas instalações do Human Power Hub. Tratou-se de uma iniciativa destinada a capacitar organizações sociais da região do Cávado para desenvolverem soluções inovadoras que respondam a desafios sociais complexos.

Durante o Boostcamp foram selecionados 10 projetos de organizações sociais da região da CIM do Cávado, com propostas inovadoras para resolver problemas sociais. As equipas participantes beneficiaram de formação especializada, mentoria e um ambiente colaborativo que favoreceu a aprendizagem e o desenvolvimento de competências em inovação social.

Medida 16 – Ativação dos Condomínios e criação da figura do Gestor de Entrada

Foi concluída a ativação de 12 condomínios no Bairro das Andorinhas, num processo liderado pela BragaHabit com o objetivo de promover a autogestão e capacitação dos residentes para a administração dos espaços comuns. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a realização de Assembleias-Gerais de Condóminos, onde foram discutidos temas como a eleição do administrador, os critérios de repartição de despesas e a aprovação de regulamentos internos.

Este processo, conduzido com acompanhamento técnico da BragaHabit, marca uma mudança significativa na responsabilização e envolvimento dos moradores do Bairro das Andorinhas na gestão de condomínios, promovendo práticas de vizinhança mais sustentáveis e organizadas.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 – Elaboração do Plano Estratégico de Sustentabilidade

O processo de elaboração do Plano Estratégico de Sustentabilidade da BragaHabit encontra-se em curso, sendo liderado pela Divisão de Recursos Humanos, prevendo-se a apresentação de uma primeira versão do documento durante o 2º trimestre de 2025.

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No decorrer do 1º trimestre foi elaborado o Manual de Gestor do Contrato e o Manual de Contratação Pública, documentos orientadores que fornecem várias informações úteis aos trabalhadores da BragaHabit e incluem informações sobre a inclusão de critérios de sustentabilidade em procedimentos de contratação pública.

Medida 19 – Criação de um Programa de Combate ao Desperdício Alimentar

Durante o 1.º trimestre, a BragaHabit deu início à implementação do Programa de Combate ao Desperdício Alimentar, no âmbito da sua atuação na gestão das refeições escolares. Uma das iniciativas mais inovadoras foi o desenvolvimento do jogo “SIGA Para a Barriga”, com o objetivo de sensibilizar as crianças e as suas famílias para a importância de evitar o desperdício alimentar e efetuar atempadamente a marcação das refeições na Plataforma SIGA. Este jogo, para crianças dos 3 aos 10 anos, combina componentes lúdicas com mensagens educativas e promove hábitos alimentares saudáveis, incentivando comportamentos responsáveis no contexto escolar. Espera-se que o jogo esteja concluído até ao final do 2º trimestre.

Adicionalmente, estão a ser planeadas outras iniciativas no âmbito deste programa, incluindo uma iniciativa para assinalar o Dia Internacional da Consciencialização sobre Perdas e Desperdício Alimentar, que se celebra a 29 de setembro.

Medida 20 – Dinamização das plataformas de Economia Social e Circular

No final do 1º trimestre de 2025, a plataforma de Economia Social e Circular alojada no site do Human Power Hub registava 78 utilizadores. Neste âmbito destaca-se o Banco de Bens e Equipamentos, tendo-se registado várias doações para a Casa do Encontro, residência partilhada situada na Rua da Boavista (União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade).

Medida 21 – Criação de um Programa de Saúde Ocupacional

No 1.º trimestre de 2025, a BragaHabit deu início à elaboração do seu Programa de Saúde Ocupacional, estruturado numa abordagem multidisciplinar e preventiva, com o objetivo de promover a saúde física, mental e social dos trabalhadores. O plano articulará áreas como a nutrição, ergonomia, psicologia, segurança e medicina do trabalho, adotando medidas orientadas para a prevenção de riscos profissionais, a melhoria do bem-estar e a criação de um ambiente laboral mais saudável e inclusivo.

Entre as ações programadas destacam-se a avaliação nutricional periódica, a sensibilização para a alimentação saudável, as sessões de ginástica laboral, o espaço de escuta ativa, a realização de auditorias em higiene e segurança no trabalho, e a disponibilização de fisioterapia em horário laboral. O plano inclui ainda dinâmicas inovadoras como o Pote dos Elogios, o Dia do Almoço Saudável, o Troca de lugar por um dia, ou o uso da aplicação Saúde Mental P5, promovendo um clima organizacional mais positivo e participativo. A implementação destas atividades será progressiva, com acompanhamento da Divisão de Recursos Humanos.

Eixo 5 – Gerir com Rigor**Medida 22 - Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos**

No 1º trimestre de 2025 foram encaminhados quatro processos para execução de despejo, dos quais apenas um apresentava dívida, não tendo sido possível recuperar qualquer valor

referente ao mesmo. Por esse motivo, o despejo foi executado. No total, até ao final do 1º trimestre de 2025, foi possível recuperar 17,16% (44 338,89 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução.

No que diz respeito aos serviços socioeducativos, a dívida situava-se nos 58 926,68 € no final do 1º trimestre, sendo que 47 665,64 € dizem respeito a anos letivos transatos. Neste âmbito foi dado seguimento ao processo de instauração de processos de execução fiscal e de processos de injunção para as dívidas mais antigas e mais elevadas, prevendo-se que o procedimento possa estar operacional no decorrer do 2º trimestre.

Medida 23 - Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001)

No âmbito da manutenção e desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) certificado pela Norma ISO 9001, o 1.º trimestre foi marcado pela implementação de novos procedimentos e pelo reforço da capacitação interna. Em janeiro, foi realizado o levantamento de necessidades de contratação e iniciados os trabalhos de atualização documental, com especial destaque para o novo procedimento de Manutenção de Edifícios Escolares (MEE).

A fase de implementação do novo procedimento MEE decorreu durante o mês de fevereiro e incluiu, em março, uma ação de formação dirigida à equipa da Divisão de Manutenção.

Medida 24 – Certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)

No decurso do 1.º trimestre de 2025, a BragaHabit deu passos significativos rumo à certificação do seu Sistema de Gestão Anticorrupção pela Norma ISO 37001. Em janeiro, foi realizado o levantamento de necessidades de contratação e iniciada a análise dos riscos de corrupção por processo. Foram ainda aprovados documentos estruturantes como o Manual do Sistema de Gestão Integrado, o Processo de Gestão Anticorrupção, a Norma de Controlo Interno, bem como alterações ao Código de Ética e Conduta e ao Regulamento de Utilização das Viaturas. Em fevereiro, foi finalizado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e introduzido o Programa de Cumprimento Normativo na plataforma MENAC.

Medida 25 – Diversificação das fontes de financiamento

No seguimento da candidatura submetida ao NORTE2030-2024-2 - Centros para o Empreendedorismo de Impacto, referente ao projeto Human Power Hub, a BragaHabit recebeu a notificação de decisão de aprovação a 26 de fevereiro de 2025. A candidatura obteve uma pontuação de 4,56/5, destacando-se pela robustez metodológica, alinhamento com os ODS e contribuição para a coesão territorial. O financiamento global para três anos é de 579 471,65 €.

Execução do orçamento anual de exploração

O resultado combinado dos rendimentos e gastos do período apresenta um valor positivo de 264 505,60 €, explicado por uma execução orçamental de 20,71% ao nível dos rendimentos da BragaHabit, conjugado com uma execução orçamental dos gastos em 16,54%.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2025	1 semestre 2025 1º Trimestre	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
Prestações de serviços	1	2 752 697,48	690 853,93	25,10%	690 853,93
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	3 292 847,34	575 000,01	17,46%	575 000,01
Fornecimentos e serviços externos	3	-3 549 554,56	-371 159,54	10,46%	-371 159,54
Gastos com pessoal	4	-2 178 659,25	-550 159,25	25,25%	-550 159,25
Outros rendimentos e ganhos		75 278,15	1 588,35	2,11%	1 588,35
Outros gastos e perdas		-11 000,00	0,00	0,00%	0,00
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		381 609,16	346 123,50	90,70%	346 123,50
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-262 950,90	-71 937,65	27,36%	-71 937,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		118 658,26	274 185,85	231,07%	274 185,85
Juros e gastos similares suportados		-60 000,00	-9 680,25	16,13%	-9 680,25
Resultado antes de impostos		58 658,26	264 505,60	450,93%	264 505,60
Imposto sobre o rendimento			0,00		0,00
Resultado líquido do período		58 658,26	264 505,60	450,93%	264 505,60

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas. Neste trimestre, a BragaHabit registou como rendimentos de serviços prestados, na mesma proporção dos gastos incorridos, os valores das obras de reabilitação imputados aos proprietários das habitações reabilitadas no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência.
- 2) Corresponde ao cronograma financeiro proveniente do contrato-programa anual celebrado com a Câmara Municipal de Braga.
- 3) Inclui os gastos estruturais e correntes, a aquisição de serviços na área da educação, nomeadamente as refeições escolares, as aquisições de serviços no âmbito da manutenção de escolas e as relativas ao Human Power Hub.
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.

RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	Orçamento 2025	1 semestre 2025	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre		
Prestações de serviços:				
Subarrendamento	172 951,20	43 200,81	24,98%	43 200,81
Arrendamento	293 780,93	61 004,68	20,77%	61 004,68
Residências partilhadas	13 373,52	3 288,50	24,59%	3 288,50
Apoios socio educativos	1 610 591,83	265 002,82	16,45%	265 002,82
Outros serviços prestados	627 000,00	313 404,42	49,98%	313 404,42
Redébito das despesas	35 000,00	4 952,70	14,15%	4 952,70
Total de prestações de serviços	2 752 697,48	690 853,93	25,10%	690 853,93
Sub. Exploração - Ind.Compensatória	2 300 000,00	575 000,01	25,00%	575 000,01
Subsídios ao arrendamento	762 231,60		0,00%	0,00
Outros subsídios exploração	230 615,74		0,00%	0,00
Total de subsídios à exploração	3 292 847,34	575 000,01	17,46%	575 000,01
Outros rendimentos e ganhos	75 278,15	1 588,35	2,11%	1 588,35
TOTAL DE RENDIMENTOS	6 120 822,97	1 267 442,29	20,71%	1 267 442,29

O grau de execução do orçamento relativo aos rendimentos situou-se nos 20,71% com valores que totalizam cerca de 1 267 442 €:

- Na rubrica de subarrendamento, que inclui a modalidade de arrendamento acessível, verificou-se neste trimestre a denuncia de 2 contratos de subarrendamento por iniciativa dos proprietários.
- No arrendamento apoiado, verificou-se a receção de quatro habitações e celebraram-se sete novos contratos: 4 no Bairro de Santa Tecla, 2 no Bairro das Enguardas e 1 em habitações dispersas pela cidade.
- Nos serviços prestados na educação, a execução encontra-se dentro da expectativa para o início do ano.
- No que diz respeito à rubrica de outros serviços, que inclui a manutenção nas escolas e a atividade do Human Power Hub, a execução orçamental supera o valor do estimado para este período do ano dado que nesta rubrica registámos como serviços prestados não previstos no orçamento os valores das obras de reabilitação da responsabilidade dos proprietários das habitações reabilitadas em blocos intervencionados ao abrigo do 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, mas cujo valor foi integrado pelos fornecedores nos gastos da BragaHabit, no compute de uma empreitada nas partes comuns.

GASTOS

GASTOS	Orçamento 2025	1 semestre 2025	Execução	Execução
		1º Trimestre	Acumulada - %	Acumulada - €
Fornecimentos e serviços externos:				
Apoios sócio-educativos	632 361,60	117 323,77	18,55%	117 323,77
Trabalhos especializados	538 414,74	37 141,87	6,90%	37 141,87
Conservação e Reparação	150 000,00	16 847,38	11,23%	16 847,38
Materiais	15 750,00	481,89	3,06%	481,89
Electricidade e água	50 000,00	7 397,25	14,79%	7 397,25
Deslocações e estadas	3 000,00	2 232,38	74,41%	2 232,38
Publicidade	6 130,43	1 542,31	25,16%	1 542,31
Combustíveis	15 000,00	3 091,13	20,61%	3 091,13
Rendas pagas aos proprietários	1 619 450,16	107 793,68	6,66%	107 793,68
Rendas Leasing operacional	30 482,63	7 556,94	24,79%	7 556,94
Despesas de condomínio	160 000,00	22 372,74	13,98%	22 372,74
Comunicação	36 120,00	7 752,74	21,46%	7 752,74
Seguros	26 000,00	6 758,65	25,99%	6 758,65
Contencioso e notariado	50 000,00	1 833,54	3,67%	1 833,54
Vigilância e segurança	50 000,00	10 882,79	21,77%	10 882,79
Limpeza, higiene e conforto	28 640,00	13 885,39	48,48%	13 885,39
Formação	14 000,00	712,60	5,09%	712,60
Outros	124 205,00	5 552,49	4,47%	5 552,49
Total de fornec. e serv. externos	3 549 554,56	371 159,54	10,46%	371 159,54
Gastos com pessoal:				
Remunerações dos órgãos sociais	54 390,00	15 212,04	27,97%	15 212,04
Remunerações do pessoal	1 693 239,25	433 133,71	25,58%	433 133,71
Encargos sobre remunerações	381 670,00	95 692,26	25,07%	95 692,26
Outros	49 360,00	6 121,24	12,40%	6 121,24
Total gastos com pessoal	2 178 659,25	550 159,25	25,25%	550 159,25
Outros gastos:				
Outros gastos e perdas	11 000,00		0,00%	0,00
Gastos de depreciação	262 950,90	71 937,65	27,36%	71 937,65
Total outros gastos operacionais	273 950,90	71 937,65	26,26%	71 937,65
Gastos e perdas por juros e outros encargos	60 000,00	9 680,25	16,13%	9 680,25
TOTAL DE GASTOS	6 062 164,71	1 002 936,69	16,54%	1 002 936,69

O grau de execução trimestral do orçamento relativo aos gastos foi de 16,54%, totalizando um valor de 1 002 937 €. Os gastos com as principais rubricas de fornecimentos externos apresentam o seguinte comportamento:

- Os gastos com apoios socioeducativos estão de acordo com o padrão para este período do ano.
- Os trabalhos especializados estão relacionados com o setor de informática, com a certificação do Sistema de Gestão Integrado e com os serviços necessários ao desenvolvimento da

atividade do Human Power Hub. Devido a alterações nos procedimentos internos de contratação pública, neste início do ano, os gastos estão abaixo da regra para o período.

- Os gastos com conservação e reparação têm origem em queixas apresentadas pelos inquilinos e pelos agrupamentos de escolas. No 1º trimestre, as principais intervenções foram nos revestimentos interiores (paredes e tetos), na instalação de gás, limpeza e remoção de entulho. Também aqui, pelas alterações nos procedimentos internos de contratação pública, neste início do ano os gastos estão abaixo da regra para o período.

- No gasto com rendas a pagar aos proprietários foram realizadas 20 atualizações das rendas segundo o coeficiente legal de atualização e cinco atualizações extraordinárias para o valor da renda padrão, deliberada anualmente pelo Conselho de Administração, que corresponde aos valores de renda máxima admitida para o ano em causa no Município de Braga, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 90-C/2022, de 30 de dezembro.

- As despesas relativas aos condomínios encontram-se dentro dos valores normais para este período do ano.

- Os valores registados em locação operacional situam-se nos valores estimados inicialmente.

- Os gastos com seguros relacionados com o património da BragaHabit encontram-se dentro dos valores estimados no orçamento.

- Os gastos e perdas por juros e outros encargos, inclui os juros respeitantes ao Descoberto Bancário contratualizado para fazer face aos atrasos no pagamento dos desembolsos dos investimentos contratualizados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. No primeiro trimestre, o valor registado de juros e Imposto de Selo foi de 9 680,25 €

A BragaHabit celebrou um contrato de Descoberto Bancário com o intuito de fazer face ao desfasamento temporal entre o pagamento aos empreiteiros (prazo médio de pagamento na ordem dos 60 dias) e o recebimento das verbas por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (prazo médio de recebimento na ordem dos 90 a 120 dias).

A BragaHabit depara-se com um desafio enorme com a reabilitação do seu edificado e com a aquisição de soluções habitacionais. Sendo a Bragahabit uma empresa municipal de cariz social, não tem fundo de maneió próprio que suporte o hiato de tempo entre o prazo médio de pagamento e o prazo médio de recebimento, pelo que o recurso a este instrumento se assume como a única opção para o cumprimento dos seus compromissos junto dos fornecedores.

- Os gastos com a vigilância e segurança encontram-se próximo dos valores estimados no orçamento.

- Os gastos com pessoal situam nos valores estimados no orçamento.

Execução do orçamento anual de investimentos (PPI)

Rubricas de investimento	2025 Orç. Pevisional	1º Trimestre 2025	Execução orçamental	
			Valor	%
Programas de apoio ao acesso à habitação :				
Empreitada do BS Andorinhas	1 141 208,26	467 836,67	467 836,67	41%
Empreitada do BS Enguardas	854 711,86	33 370,84	33 370,84	4%
Empreitada reabilitação em habitações dispersas	3 077 327,48	257 720,91	257 720,91	8%
Empreitada de construção nova	2 670 408,00			
Aquisição terreno e construção Monte S. Gregorio	681 983,61			
BENAUT-Centro Acolhimento Migrantes	839 638,73			
Investimento na aquisição e renovação de equipamentos				
Equipamento para sede e informático	75 000,00	11 604,71	11 604,71	15%
Equipamento administrativo	3 500,00			
Obras na sede	42 500,00			
Investimento reabilitação de apartamentos	10 000,00			
Total	9 396 277,94	770 533,13	770 533,13	8%

No que diz respeito à execução dos investimentos:

- A empreitada do Bairro das Andorinhas registou uma taxa de execução de 41% face ao orçamento anual, refletindo a continuidade dos trabalhos em vários blocos, com intervenções em fase de execução no interior e exterior das frações.

- A empreitada do Bairro das Enguardas apresentou uma execução de apenas 4%, correspondente ao arranque das obras interiores em quatro blocos, contratualizadas ainda em 2024. O avanço da execução dependerá do ritmo das intervenções e da calendarização das obras nas partes comuns nos Blocos F e G.

- As empreitadas de reabilitação em habitações dispersas atingiram 8% de execução orçamental, com intervenções em curso em 14 frações localizadas na Rua Professor Machado Vilela e na Rua Pintor Eduardo Luís, todas habitadas, o que exige uma gestão mais cuidadosa dos trabalhos.

- As rubricas relativas à empreitada de construção nova, à aquisição de terreno e construção para a comunidade de Monte de S. Gregório e ao Centro de Acolhimento de Migrantes

(BNAUT) não registaram execução no trimestre, mantendo-se em fase de tramitação administrativa ou relançamento dos procedimentos de contratação pública.

- No domínio da aquisição e renovação de equipamentos, registou-se execução apenas na rubrica destinada a equipamento para a sede e informática, com uma taxa de execução de 15%, correspondendo à aquisição de materiais informáticos para reforço das condições de trabalho das equipas técnicas.

- As restantes rubricas não registaram execução no período em análise.

Braga, 15 de maio de 2025

O Contabilista Certificado,

A Diretora Administrativa e Financeira,

O Administrador Executivo,